ANNO LXXIII — Domingo — 7 de Novembro de 1897 — NUMERO 250

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 5 de Novembro, ás 6 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 35 minutos da noite).

O assassinato do ministro da guerra marechal Machado Bittencourt impressionou de modo indescriptivel.

Foi geral a indignação, e a cidade toda apresentou grande agitação.

O ministerio reunio-se e o palacio foi guardado por policia embalada.

Patrulhas de cavallaria percorrem as ruas.

A cidade conserva calma.

O palacio acha-se repleto de politicos e militares de terra e mar.

O «Paiz» e a «Republica» pediram garantias a policia.

— O concelho municipal approvou o augmento de passagens nos bonds de Botafogo.

Tem-se por certo o veto do prefeito.

— Ha aqui uma quadrilha de gatunos avezada a descontar cheques falsos nos Bancos.

Só o Banco da Republica foi victima desses gatunos na importancia de..... 150:000$000.

A recepção do general Silva Barbosa foi muito significativa e teve real imponencia.

As fortalezas salvaram.

O presidente da Republica, o ministro da guerra, generaes, officiaes e numerosa massa de povo estiveram presentes ao desembarque.

— No domingo proximo é aqui esperado. vindo de Lisbôa, o commendador Camillo Lampreia.

Rio de Janeiro 5 de Novembro, ás 11 horas e 40 minutos da noite (recebido na estação á 1 hora e 25 minutos da manhã de 6).

Hoje, por occasião do desembarque do general Silva Barbosa, um soldado do 10.° batalhão tentou assassinar o presidente da Republica, matando porém o marechal ministro da guerra e ferindo o coronel Mendes de Moraes, que cobriram heroicamente o Dr. Prudente de Moraes.

O soldado foi preso.

Parece certo, porém, que havia conspiração, pois o assassinato do ministro e o ferimento do coronel foram praticados por outros, uma vez que o soldado foi logo agarrado e ficou impossibilitado de movimento e estava armado de garrucha,

O attentado causou geral indignação.

O palacio do governo encheu-se de amigos de todas as classes, sendo geraes as manifestacões.

— O cadaver do heroico ministro foi transportado para a residencia da familia.

O enterramento será amanhã.

— O governo trata de providenciar com toda a energia sobre o luctuoso acontecimento.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro. á 1 hora e 58 minutos da manhã (recebido na estação ás 9 horas e 45 minutos da dia).

O assassino é um anspeçada do 10.° batalhão, de nome Marcelino Bispo de Mello, caboclo de 25 annos de idade e natural de Alagôas.

Era ordenança do general inspector geral do hospital do exercito.

Não manifesta arrependimento, e já ha tempos tentou suicidar-se, evitando lh'o um tenente.

Não tem cumplice.

Durante a noite foi transportado para o hospital militar do Castello, afim de ser tratado dos ferimentos recebidos na lucta com o ministro, que, quando elle deu o tiro agarrou-o pelo gasnete.

São 4 os ferimentos, localisados na verilha esquerda, no figado, na caixa thoraxica direita e na mão direita.

— O ferimento do coronel Mendes de Moraes no abdomen para o lado esquerdo mede 10 centimetros.

— O alferes Cunha Moraes foi quem desarmou o assassino do ministro, que expirou na sala de entrada; ex-tenente João Manoel de Faria teve um ferimento na mão.

— O corpo diplomatico esteve em palacio, cujos arredores eram patrulhados pela cavallaria.

— O illustre presidente da Republica está vivamente consternado pela morte do marechal, mas mantem-se calmo, tendo abraçado o contra almirante Custodio, que veio offerecer-lhe os seus serviços.

— Os corpos estão de promptidão.

— A chegada do cadaver a residencia da familia foi uma scena compungente, impossivel de descrever.

— Os theatros suspenderam. Casas e repartições tiveram bandeiras em funeral.

— O ministerio tomou medidas conducentes a garantir a ordem.

— As 4 horas da tarde toda a guarnção, o 9.° de infanteria e a cavallaria acompanharam o sahimento do finado morechal.

O 2.° de artilheria salvará no cemiterio.

A divisão é commandada pelo general Teixeira Junior, sendo-o a 1.ª brigada pelo general Leite de Castro e a 2.ª pelo general Marcianno de Magalhães.

— A familia do ministro não acquiesceu a que fosse o corpo embalsamado como lh'offerecera o presidente da Republica.

— O cadaver será trasladado ás 5 1/2 horas da tarde em carreta coberta com a bandeira nacional.

Ministro pauperrimo, não tinha nenhum objecto de ouro, indo vestido o cadaver com o primeiro uniforme.

A guarnição está a funeral.

A casa e estado do Governo toma lucto por 8 dias.

— Consta as nomeações do general Cantuaria para a pasta da guerra, e do general Savaget para ajudante general do exercito.

— Os ferimentos do coronel Mendes de Moraes são mortaes e de gravidade, segundo o inquerito feito em segrodo.

Rio de Janeiro, 6 de Novembro, ás 2 horas e 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 30 minutos e entregue ás 7 horas da noite).

Publicou o *Diario Official* :

« Ferido profundamente em meus sentimentos de honra e brazileiro, pelo attentado contra mim praticado e que victimou um dos mais dedicados servidores da nação, o bravo marechal Carlos Machado Bittencourt, devo affirmar do modo mais solemne, que esse horroroso crime não terá o effeito de demover-me em uma só linha do cumprimento de minha missão constitucional.

O precioso sangue de um marechal do exercito brazileiro, derramado heroicamente em defesa da pessoa do chefe do Estado, dá certeza de que os incumbidos da sustentação da autoridade publica e das instituições não hesitam no cumprimento do seu dever, ainda mesmo levado ao extremo de um sacrificio nobre.

A indignação popular manifestada naquelle tragico successo é prova inequivoca do apoio e da solidariedade dados ao presidente da Republica, e fortalece-me na convicção de que posso contar com o povo brazileiro para manter inteira a autoridade de que estou investido pelo seu voto espontaneo e soberano, e pela lei que ha de ser respeitada como exige a honra da Republica.

Assignado—*Prudente de Moraes*.

— A commissão incumbida do inquerito compõe-se dos coroneis José Christino Pinheiro de Bittencourt, Angelo José Gonçalves de Souza e alferes Justino de Menezes Floresta.

São testemunhas o coronel Ernesto Lima; capitães Neiva de Figueiredo, Juvencio Santos e Domingos Jesuino, alferes Lima Moura e Cunha Moraes.

— A policia effectuou varias prisões.

Rio de Janeiro, 6 de Novembro, ás 4 horas e 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 50 minutos e entregue ás 9 horas e 15 minutos).

O policiamento da cidade não deixa nada a desejar.

— Falla-se em conspiração tramada, dando agora o fructo conhecido

— O coronel Mendes de Moraes teve á noite uma hemorrhagia, que cessou felizmente, dormindo com tranquillidade até ás 6 horas da manhã.

Não tem tido febre. Os medicos esperam cural-o por estes 20 dias, tendo sido muitissimo visitado.

— Foram expostas riquissimas corôas da Escola Naval, do Estado de Minas, do estado maior do exercito, do deputado Mayrink, da «Noticia», do «Jornal do Commercio», do «Jornal do Brazil», do «Debate», do Arsenal de Marinha, Patria agrdaecida, Meu esposo, da Secretaria da Guerra, do Gabinete, saudades da esposa, filhos, filha e genro, irmãos, e outras dedicadas todas ao heroico marechal Machado Bittencourt.

— O presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes, recebeu felicitações por haver escapado ao attentado, e de pezames pela morte do ministro, do rei de Portugal, dos ministros da Russia, Belgica, Republica Argentina, França, Allemanha, Hespanha e Japão. do internuncio, dos presidentes de S. Paulo, Rio, Minas, Espirito-Santo e de outros.

A' secretaria do interior tem chegado muitos telegrammas.

O ajudante general recebeu telegrammas de pezames dos generaes Arthur Oscar, Santos Dias, Marinho, Camara e outros.

— Numerosas pessoas visitam o cadaver.

O Dr. Prudente de Moraes visitou-o commovido a ponto de chorar, e offereceu riquissima corôa; e declarando a viuva que o marechal morrera para salval-o, respondeu-lhe o Dr. Prudente que o finado sabia que elle o mesmo faria tambem.

— O presidente da Republica e o ministerio acompanham o enterro.

As repartições federaes e municipaes fecharam.

— Foram presos Joaquim Freire, Fortunato de Medeiros Albuquerque, capitão Eduardo Gomes do 5.° de policia da Bahia e Deocleciano Martyr.

— A policia continúa de promptidão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1897

Imposto sobre a renda

No projecto do orçamento está estabelecido o imposto da renda, e calcula-se que elle contribuirá para a receita geral com a importancia de 15.000:000$000. O imposto recahirá sobre o valor locativo dos immoveis, na importancia de 3 %, sendo dous pagos pelo proprietario e um pelo arrendatario ou foreiro.

N'esta disposição estão comprehendidas todas as especies de immoveis ou propriedades, urbanas ou ruraes. São as primeiras que virão prestar o melhor contingente, e ninguem dirá que é com injustiça que ellas virão soffrer mais este onus.

E' sabido que o valor locativo das propriedades urbanas subio extraordinariamente, excedendo mesmo ás circumstancias da época; elevou-se ao triplo e mesmo ao quadruplo, e todo anno dá-se uma alteração no sentido de elevar-se este valor, o que realmente traz para o povo uma situação difficil; pois se esta elevação das rendas das propriedades urbanas é uma consequencia do encarecimento da vida, de tudo quanto é uma necessidade ou tem uma utilidade immediata; é preciso convir que esta condição é geral, e que as classes destituidas das vantagens da fortuna, ou dos recursos da propriedade, luctam com as mesmas difficuldades, e a elevação das rendas de uns só podia dar-se com o augmento das despezas de outros.

Um certo desequilibrio produzio-se entre as rendas dos immoveis urbanos e as faculdades productivas da população, e se a taxa do imposto elevou-se, e este tambem mais avultou por ser proporcional ao valor locativo, ficou todavia sem justificação o augmento progressivo que elle foi tendo; de modo que, a chegar-se a este resultado, as rendas da propriedade urbana mantiveram-se n'um pé de prosperidade crescente de maneira a pôr os seus possuidores a cobertos da crise actual.

O imposto, pois, que recahir sobre as rendas não será uma exorbitancia, e ainda mais quando elle é uma necessidade.

Entre nós o imposto de decima urbana é de 10 %, entretanto o valor locativo dos predios é o triplo do que foi antigamente. O que é necessario é que este imposto, que difficilmente será directo, tenda a sel-o de qualquer modo, deixando de recahir sobre os inquilinos ou arrendatarios, como tem acontecido, augmentando os proprietarios o valor da locação, para com o augmento fazer sahir o imposto que têm de pagar, mantendo sempre uma renda liquida elevada.

Não sabemos, porém, a que ordem de considerações attendeu o projecto do orçamento quando estabeleceu que dos 3 % da renda sobre immoveis 2 % seriam pagos pelo proprietario, e 1 % pelo arrendatario ou foreiro.

Os proprietarios augmentarão o valor locativo dos seus predios, afim de recuperarem os 2 % que escapam-lhes das suas rendas; os arrendatarios que sentem-se já n'uma situação compressiva, terão de pagar mais 1 %, sendo que á falta de pagamento não terá a fazenda meios directos para garantir a effectividade da cobrança do imposto, como tem acontecido em relação ao proprietario; não se trata mais de um onus real da propriedade. Era necessario antes o contrario disso, que o imposto recahindo exclusivamente sobre a renda não viesse reverter aos arrendatarios, ou locatarios.

E' verdade que as rendas que estes têm provenientes do exercicio de qualquer industria, emprego ou profissão que occorrem ao preço dos arrendamentos ou locações, mas estas rendas relativamente a um grande numero ou á maioria dos individuos, exprimem o minimo de subsistencia. E o que virá acontecer é que o proprietario pagará de motu proprio os 3 %, incluindo a parte a que é obrigado o inquilino, addicionando-os ao preço da locação.

Eis porque o imposto de decima verdadeiramente não é um imposto sobre a renda, porque difficilmente será um imposto directo. E para que não perdesse de todo este caracter, seria preciso tornal-o, depois de um certo limite, de valor progressivo.

Assim, por hypothese, seria de 3 % sobre locativo de 500$000 annuaes, de 6 % sobre o valor locativo de 1:000$000, e assim por diante.

A taxa federal, que vai addicionar-se á estadoal, deveria observar esta regra, como meio de reprimir a elevação do valor locativo da propriedade, que afflige de algum modo a população do paiz, e desorganisa as suas forças economicas, e tem effeito depressivo sobre as suas industrias, como o encarecimento da vida em geral, pois por este modo as rendas de uns absorvem as de outros e comprimem a producção.

Toda e qualquer especie de renda, exceptuando a dos criados de servir e praças de pret, fica sujeita ao imposto de 2 1/2 %.

Exceptuando-se ainda d'esta obrigação as sociedades de soccorros mutuos e de beneficencia, os juros da divida externa e apolices da divida publica possuidas por estrangeiros não residentes no Brazil, Bancos, sociedades anonymas de qualquer especie, empresas industriaes, estabelecimentos de commercio, sujeitam-se a esta contribuição geral, que, se for devidamente arrecadada, ha de produzir quantia superior a....... 50.000:000$000; não obstante a receita que d'ahi pode provir, foi orçada em pouco mais de 20.000:000$000, incluindo o imposto sobre o sal, o phosphoro, cuja taxa será de 20 réis por caixa, e a elevação das taxas telegraphicas e tarifas da estrada de ferro Central, elevou-se a receita a 350.000:000$000 á qual não deve-se contrapor uma despeza superior a 300.000:000$000, ficando comprehendida n'esta importancia a verba destinada a occorrer ás differenças de cambio; do contrario é provavel que venha subsistir o anachronico deficit, porquanto, é preciso contar com as oscillações da principal fonte de renda, os impostos aduaneiros, orçados em 222.000:000$000, avaliação aliás moderada, sobretudo se forem escrupulosamente arrecadados.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Foi presidida pelo Sr. J. Catunda, 1.° secretario, a sessão de 27 de Outubro.

Compareceram 38 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, constou o expediente de um officio da junta apuradora de Manáos, remettendo 75 authenticas da eleição senatorial, a que se procedeu ultimamente no Estado do Amazonas.

Foi lido e mandado a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos um parecer da commissão de constituição e poderes, opinando pelo reconhecimento do Dr. Manoel Ignacio Belfort Vieira, como senador eleito pelo Estado do Maranhão.

O Sr. Benedicto Leite requereu o Senado approvou, dispensa da distribuição de avulsos, visto ser impresso o parecer no *Diario do Congresso*, afim de ser dado o mesmo parecer para a ordem do dia da sessão seguinte.

Passou-se aos trabalhos das commissões, e levantou-se a sessão.

A ordem do dia designada é a seguinte:

Discussão unica do parecer sobre a eleição senatorial do Amazonas;

3.ª discussão unica do projecto do Senado, regulando as ferias forenses.

— Foi presidida pelo Sr. J. Catunda, 1.° secretario, a sessão de 28 de Outubro.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de officios do 1.° secretario da Camara dos Deputados, communicando a nomeação da commissão, que, com a do Senado, tem de estudar o projecto relativo á approvação dos tratados e convenções com as nações estrangeiras; remettendo a proposição que releva da divida de 1:900$000 a viuva do capitão Antonio Leite Ribeiro, enviando a proposição, que proroga até 4 de Dezembro a actual sessão do Congresso Nacional.

Não houve pareceres.

Na ordem do dia foi approvado, sem debate, o parecer da commissão de Constituição e poderes sobre a eleição do Maranhão, sendo proclamado senador por aquelle Estado o capitão-tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira.

Nomeados para recebel-o os Srs. Benedicto Leite, Gonçalves Chaves e Coelho Campos, foi introduzido no recinto com as formalidades legaes, prestou o compromisso constitucional e tomou assento.

Seguio-se a 3.ª discussão do projecto regulando as ferias forenses, o qual voltou á commissão de justiça e legislação depois de orarem os Srs. Leite e Oiticica, Severino Vieira, Fernando Lobo e Benedicto Leite, que offereceu um substitutivo e requereu fosse ouvida aquella commissão.

Levantou-se a sessão, ficando designada a seguinte ordem do dia:

Discussão unica da proposição da Camara dos Deputados, prorogando até 4 de Dezembro proximo a actual sessão legislativa do Congresso Nacional.

— Foi presidida pelo Sr. J. Catunda, 1.° secretario, a sessão de 29 de Outubro.

Compareceram 37 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou apenas de um requerimento de Antonio Manoel Proença Gomes, 1.° escripturario da Caixa de Amortisação, pedindo seis mezes de licença com todos os vencimentos.

Para a commissão, que deve compôr, a da Camara dos Deputados, a commissão mixta que tem de opinar sobre o modo por que devem ser approvados os tratados e convenções com as nações estrangeiras, nomeou o Sr. presidente os Srs. Severino Xieier, Ramiro Barcelles e Justo Chermont.

Passando-se á ordem dia, foi approvada em discussão unica, e sem debate, a proposição da Camara dos Deputados, n. 38, de 1897, prorogado a actual sessão legislatura até o dia 4 de Dezembro do corrente anno.

Levantou-se a sessão, designando se para ordem do dia: —trabalhos de commissões.

— Foi presidida pelo Sr. J. Catunda, 1.° secretario, a sessão de 31 de Outubro.

Compareceram 31 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou do officio do Sr. Leopoldo Bulhões, senador por Goyaz, pedindo 30 dias de licença afim de ausentar-se desta capital por motivos de saúde.

O Sr. Pires Ferreira requereu que fosse dado para ordem do dia, independente de parecer de commissão, projecto n. 26 deste anno; mas não havendo numero para votar-se, ficou o requerimento prejudicado.

Levantou-se a sessão, designando-se para ordem do dia: —trabalhos de commissões.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Aberta a sessão de 27 e lida a acta da anterior, o Sr. Seabra protestou contra o facto do *Diario do Congresso* não haver publicado detalhadamente a noticia do incidente havido entre S. Exc. e o Sr. Coelho Lisboa, limitando-se a dizer que houve suspensão da sessão.

Aproveitou a opportunidade para dizer que é contra o duelo, prohibido pelo codigo, com quatro testemunhas: prefere que o publico seja testemunha do que se passa e, demais, está a toda hora na rua e saberá defender-se.

O Sr Peregrino tambem fallou e declarou haver procurado o Sr. Seabra em sua casa, como testemunha do Sr. Coelho Lisboa, não o encontrando.

Estava, porém, juntamente com o Sr. Eduardo Pimentel, encarregado de procural-o ainda e de fallar-lhe no duelo que o seu collega de bancada deseja.

Finalmente, o Sr. Presidente disse que o *Diario do Congresso* não publicou minuciosamente o incidente, porque a mesa entendeu que assim melhor zelava o decoro do poder legislativo.

Sobre a acta fallou ainda o Sr. Rodolpho Paixão, passando-se depois á ordem do dia e entrando em discussão o credito para a verba—Ajudas de custo—do ministerio do interior e para exames geraes de preparatorios, em 2ª época.

Oraram os Srs. Luiz Delzi e Coelho Cintra.

Encerrado o debate, a votação ficou dependendo do parecer da commissão de orçamento sobre as emendas apresentadas.

Depois da chamada, por falta de numero, fez-se a votação do requerimento em que o Sr. Timotheo da Costa perguntava ao governo se é verdade que pretende elevar os preços passagens de 1.ª e 2.ª classes dos trens de suburbios de 200 e 100 rs. para 400 e 200 rs. O requerimento cahio por 65 votos contra 50.

Nesse momento o Sr. presidente declarou estar sobre a mesa uma proposta urgente—a de prorogações das sessões até 4 de Dezembro.

Como ninguem podisse a palavra, a proposta foi approvada e remettida ao Senado.

Começou então a discussão do parecer sobre as emendas apresentadas ao orçamento da guerra em 3ª discussão.

Orou em 1.° lugar o Sr. Affonso Costa e em seguida, longamente, o Sr. João Neiva, sustentando o restabelecimento do Arsenal de Guerra da Bahia e mostrando a necessidade e a falsa economia que da suppressão resultará.

Ao terminar o seu longo discurso, em que censurou principalmente o systema de fazer reducções de despezas com prejuizo dos *pequenos* sem tocar nos interesses dos *grandes* o deputado bahiano foi abraçado pelos collegas presentes e teve palmas das galerias.

Por ultimo fallou o Sr. Ovidio Abrantes, ficando o debate adiado pela hora

No expediente oraram os Srs. Ovidio Abrantes e Timotheo da Costa, o primeiro tratou de assumptos politicos do seu Estado e o segundo justificou um requerimento, combatendo a reducção do numero de trens dos suburbios e o augmento das passagens de 1.ª e 2.ª classes.

O requerimento pergunta ao governo quaes as vantagens de tal reducção no numero dos trens.

— No dia 28 apenas foi discutido o parecer sobre as emendas ao orçamento da guerra.

O Sr. Mello Rego combateu longamente a suppressão dos arsenaes de guerra nos Estados do Pará, Pernambuco, Bahi, Rio Grande do Sul e Matto Grosso, mostrando que a economia é ficticia, e sustentou a necessidade de ser prohibida a accumulação de soldo com o subsidio para os militares—deputados.

O Sr. Raymundo Figueira requereu que constituissem projecto em separado diversas disposições do substitutivo da commissão ao orçamento da guerra; mas o Sr. Presidente não acceitou o requerimento por inopportuno.

Então o Sr. Affonso Costa requereu a prorogação da hora para que o relator fallasse hoje, visto que a opposição desejava o encerramento da discussão do orçamento da guerra no mesmo dia.

Concedida a prorogação, fallou realmente o Sr. Paula Guimarães e a discussão ficou encerrada.

Na hora do expediente orou o Sr. Cupertino de Siqueira, pedindo que fosse dado para a ordem do dia o credito de...... 800:000$ destinado ao prolongamento da Estrada de Ferro Central ate Cascudos. O Sr. Presidente prometteu que opportunamente S. Exc. seria attendido.

Não havendo orçamento, algum em discussão, a sessão de 29 durou apenas quatro horas, passando o expediente para o principio.

O Sr. Barbosa Lima encheu a primeira hora, discutindo a local d'A *Noticia* sobre o arrendamento de diversas estradas de ferro, entre as quaes está a Sul de Pernambuco.

S. Exc. achou irregular o novo edital de 20 dias para o arrendamento e combateu-o como altamente contrario aos mais caros interesses do Estado que representa e da União.

Lamentou que o Senador Rosa e Silva, tão contrario ao arrendamento no anno passado, se mantenha em silencio diante do attentado que vai affectar o seu Estado natal.

Terminou requerendo que o governo diga se é verdadeira e noticia do novo edital de 20 dias para o arrendamento de algumas estradas de ferro federaes.

Annunciada a ordem do dia, o Sr. Paula Ramos, requereu urgencia para ser immediatamente discutido o seu projecto cassando a autorisação dada ao governo para arrendar as estradas de ferro da União. O Sr. Leovigildo Filgueiras propoz que a urgencia fosse votada nominalmente, mas a Camara não concordou e a urgencia por 65 votos contra 51 da opposição. Os Srs. Coelho Cintra e Rodolpho Abreu fizeram declaração de voto favoravel á urgencia.

Começaram as votações pela rejeição do requerimento em que o Sr. Cupertino de Siqueira pedia ao Governo a relação dos empregados considerados como tendo feito despezas illegaes que levaram o ministro da viação á denuncia constante da exposição de motivos que acompanhou o pedido de credito de 27 mil contos de réis. Houve trocas de palavras e explicações entre os Srs. Cupertino de Siqueira e Cornelio da Fonseca, sendo contados 61 votos contrarios ao requerimento e apenas 52 favoraveis.

Tambem foi rejeitado, por 63 votos contra 57, o requerimento de alguns deputados rio-grandenses pedindo copia das propostas apresentadas para o arrendamento da Estrada de Ferro de Porto-Alegre a Uruguayana.

Finalmente, foram ainda rejeitados os requerimentos dos Srs. Timotheo da Costa e Paula Ramos—um perguntando a razão da reducção dos trens do suburbios da Central e outro pedindo copia do requerimento em que o almirante Wandenkolk solicitou a reversão ao serviço activo da armada, nas mesmas condições que o capitão de fragata Huet de Bacellar Pinto Guedes.

Ia continuar a votação, quando o Sr. Coelho Cintra pedio a palavra e fez ver que, se não ha orçamento algum em discussão, é porque a commissão não apresentou ainda os da receita e viação e nem deu parecer sobre as emendas ao do interior.

A requerimento do Sr. Barbosa Lima, foi concedida preferencia para a votação do orçamento da guerra, cuja discussão ficará encerrada na vespera. A Camara, depois de uma questão de ordem em que concordou com a mesa na não aceitação do requerimento do Sr. Amorim Figueira, que podia fossem destacadas do orçamento as disposições suppressivas das Escolas Militar do Ceará e de Sargentos—approvou o substitutivo elaborado pelo Sr. Paula Guimarães em nome da commissão de orçamento, ficando prejudicado o projecto primitivo.

Passou-se então á votação das emendas. O Sr. Costa Junior requereu que fosse nominal a da emenda que restabelecia os arsenaes de guerra da Bahia, Pernambuco e Pará, supprimidos na 2ª discussão. A Camara concedeu e a votação nominal foi feita, depois de uma pequena interrupção provocada pela cantoria dos rapazes da Escola de Medicina, ao passarem em frente ao edificio da Camara festejando o encerramento das aulas. Só estavam presentes 101 deputados, de modo que a emenda será votada novamente.

Entro em 2ª discussão o projecto do anno passado, reorganisando o ensino nas escolas Militares com voto em separado do Sr. Thomaz Cavalcante. Orou longamente o Sr. Barbosa Lima, ficando adiada a discussão.

A ordem do dia da sessão de 30 estava dividida em duas partes. Na 2ª discussão do projecto que reorganiza diversos estabelecimentos militares de ensino. Orou o Sr. Barbosa Lima, que já na vespera havia tratado da materia. A discussão continuará na sessão seguinte.

Entre a 1ª e a 2ª parte foi iniciada a votação das materias encerradas, a começar pelas emendas apresentadas na 3ª discussão do orçamento da guerra. Nominalmente, por 60 votos contra 50, a Camara approvou a emenda que restabelece os arsenaes de guerra da Bahia, Pernambuco e Pará, conforme propuzeram os Srs. Coelho Cintra, João Neiva e Martins Junior e outros deputados. Em seguida, por coherencia, a Camara rejeitou a suppressão de outros arsenaes—os do Rio-Grande do Sul e Matto-Grosso.

Foi adoptada, por proposta do Sr. Rodrigues Fernandes, a seguinte disposição:

"O governo é autorizado a transferir os professores effectivos, militares ou civis, das escolas militares, que, tendo mais de cinco annos de exercicio no seu cargo, houverem revelado decisiva competencia em qualquer das materias que constituem as diferentes secções do curso geral das mesmas escolas ou Escola Superior de Guerra, para os lugares vagos de substituto da secção em que houverem revelado competencia. A transferencia só se poderá fazer mediante proposta da congregação da escola onde se der a vaga, devendo a proposta ser approvada por dous terços pelo menos dos membros da congregação em effectivo exercicio."

No momento em que ia ser votada a emenda do Sr. Barbosa Lima e Bezerril, consignando 10:000$ para uma escola de tiro no Ceará, verificou-se falta de numero no recinto, procedendo-se á chamada.

A 2ª parte da ordem do dia era destinada a 3ª discussão do orçamento da marinha. Orou o Sr. Coelho Cintra, ficando o debate adiado.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

CHILI

Falla-se mesmo com certa asseveração em modificação do actual ministerio.

— Causava a melhor impressão o empenho com que o Senado discutia os orçamentos, o que é um bom exemplo a imitar.

Nessa casa foi interpellado o Ministro da Guerra, por ter gasto mais 700,000 pesos além do orçamento votado.

A opinião publica está muito interessada na questão.

— Segundo dizem os jornaes, é certa a rejeição pelo Congresso dos tratados definitivos de paz com o Perú e a Bolivia. Igualmente não será approvada a cessão de territorio feita pelo Chili a esta ultima Republica, havendo grande preoccupação, a respeito do proximo desenlace das questões entre o Perú e a Bolivia; os radicaes chilenos são contrarios ao protocollo boliviano.

— Sabe-se que a commissão mandada a Europa, fôra em Pariz bem recebida pelo governo e pelos militares.

— Está em Santiago o Conde Tanaka, agente confidencial do governo japonez.

— No dia 15 partio para Magalhães a sub-commissão de limites.

— O jornal *La Ley* publicou um artigo em que diz que o Chili acha-se n'um estado de inferioridade militar deploravel, em relação a Republica Argentina.

Enumerando as falsas, diz que o exercito e marinha não dispõem de repartição de saude; que o littoral não tem fortificações; que não existem arsenaes de marinha e que nem se quer existem depositos de material bellico.

— O estado-maior do exercito organiza planos de grandes exercicios em que entrarão forças de linha, policia e bombeiros.

— O general Korner começou a inspecção, dos quarteis e fortalezas, dizendo o jornal *La Tarde* que na construcção de estradas de ferro e linhas telegraphicas e augmento das guarnições de Mendoza e Neuquen obedecem a planos estrategicos da Republica Argentina.

Esse assumpto não é estranho ao general Korner, que o está estudando.

— Além d'isso, affirma se que a commissão incumbida de inspeccionar a artilheria encontrou limados grandes canhões.

— A policia está empenhada n'um inquerito sobre violencias e assassinato de uma moça, praticados por um sacerdote.

— Foi creado nesta capital um novo museu de bellas-artes, do qual acaba de ser nomeado director Carlos Porter.

— O presidente da Republica acha-se quasi restabelecido de seus encommodos, affirmando-se que brevemente fará uma viagem á Europa.

— O banqueiro Edwards acha-se gravemente enfermo e seus medicos desesperam de salval-o.

Em seu testamento o opulento capitalista perdoa todas as dividas inclusive as hypothecas e deixa 200,000 pesos para estabelecimentos de beneficencia, 300,000 para a construcção de um templo em Valparaizo, a sua galeria de pinturas e esculpturas, avaliada em meio milhão, ao Museu de Bellas Artes e 80,000 libras esterlinas para auxiliar o levantamento das estatuas de Manoel Mont e Antonio Varas.

— Alguns jornaes continuam a culpar o ex-presidente Mont, o general Korner, o coronel Bizold e o ministro da guerra, pelo defeito de construcção nas obras de defeza de Talcahuano.

O secretario daquelle coronel declarou falsa a noticia de que o mesmo vendera a Republica Argentina os planos das fortificações de Talcahuano.

— Os jornaes applaudem o acto do governo reincorporando ao exercito os officiaes balmacedistas.

PARAGUAY

O ministro brasileiro conferenciou com o ministro das relações exteriores a respeito do novo ajuste commercial em substituição ao que foi denunciado em 15 de Setembro ultimo.

— Foi pedido ao governo a construcção de uma estrada de ferro para a Bolivia.

— A situação commercial da praça apresenta-se critica pelos movimentos do mez anterior.

Só em um escriptorio deixaram 61 ordens de ser pagas.

— O superintendente da companhia Matte Larangeira foi para a villa da Conceição, afim de preparar a mudança dos estabelecimentos que a companhia tem no territorio paraguayo e collocal-os ao norte do rio Apá na parte Murtinho, fronteira brazileira.

Alli se estabelecerão depositos para preparar herva-matte, que será embarcada directamente para o Rio da Prata, sem transito pelo Paraguay.

— A' vista da extraordinaria carestia na campanha, a imprensa pedio a abolição dos direitos sobre o milho e a farinha.

Feijão, farinha de mandioca e milho não havia na campanha.

Varios negociantes pediram a introducção livre de 300 arrobas de milho argentino, tendo o ministro da fazenda autorisado a entrada livre de diversas partidas de milho argentino, com a obrigação de não vendel-o por mais de 87.60 a arroba.

REPUBLICA ARGENTINA

No Senado apresentou-se um projecto relativo á elevação á 500 os 200 mil pesos para pagar as despezas da exposição nacional de 1898, tendo sido dirigidas a nossa casa do congresso diversas reclamações pedindo para não ser augmentado imposto dos alcools.

— Além do imposto de 10 %, a que estão sujeitas as companhias de seguros, dizia-se que seria decretado um novo de 50 centavos por cada apolice de 50.000 pesos ou fracção.

— O "Diario" tratando do imposto de um peso ouro expedido por qualquer companhia que tenha privilegio dado por algum governo estrangeiro, diz que seria uma vergonha para o paiz a passagem de semelhante imposto, pois aggrava assim a facil transmissão telegraphica até impedil-a, o que seria por traves á civilisação e ao progresso.

— Publicou "El Diario" este artigo:

"O ministro da fazenda, tratando de discutir a nossa noticia de hontem (14) ácerca da conferencia celebrada com a commissão de orçamento, sobre o projectado imposto de um peso ouro por cada telegramma para a imprensa que transitava "Western Brazilian," declarou no mesmo dia, por intermedio de um collega da tarde, que não havia trocado uma só palavra sobre esse assumpto, com a commissão do orçamento.

O ministro, depois de haver perdido a consciencia de seus actos administrativos, se nos apresenta agora totalmente falto de memoria.

E para que se veja até onde chega a seriedade das nossas informações, vamos reconstruir rapidamente os factos até chegar ao momento em que o Dr. Escalante sustentou no seio da commissão a necessidade do imposto e sua constitucionalidade, para elle indiscutivel.

Ha alguns dias a sub-commissão encarregada de estudar a lei dos telegraphos, procurou o ministro, manifestando-lhe que estava resolvida a repellir o imposto de um peso ouro, e que o convidava para que estudasse o assumpto e na posse de todos os dados que houvera recolhido ou podera recolher assistisse a uma das sessões da commissão do orçamento, tomasse parte na discussão e defendesse o seu projecto.

O Dr. Escalante manifestou aos deputados que se havia limitado a assignar o projecto tal como o havia apresentado o director geral dos correios e telegraphos, que não estava por tanto ao facto das modificações propostas, mas que as estudaria e se prepararia para resistir ao ataque que a commissão lhe preparava.

Posteriormente, isto é, a 13, os deputados da sub-commissão lhe fizeram uma segunda visita em que lhe declararam ter sido o parecer formulado em sentido negativo, aconselhando que não fosse aceito, e asseguraram que o importante assumpto seria tomado em consideração pela commissão em plenario.

O ministro limitou-se a contestar que já estava ao corrente de tudo e que, com a bagagem que tinha podido formar, assistiria a reunião.

As cousas nesse pé, a commissão convocada especialmente teve a 14, uma conferencia com o director dos correios e telegraphos, e suas razões não tiveram peso sufficiente para fazel-a mudar de opiniões, e ficou quasi resolvido por unanimidade de votos a rejeição do imposto. Como, porém, não se queria dar por terminada a questão, sem que fosse ouvida officialmente a palavra do ministro, foi este convidado a vir antes que acabasse a conferencia.

O Dr. Escalante abandonou immediatamente o seu expediente e veio ao Congresso, entrando em conferencia com a commissão de orçamento ante a qual se comprometteu e sustentou esta opinião—"O imposto deve ser applicado, porque assim teremos uma linha directa para a Europa, e a companhia que trabalha com privilegio do Brazil, ver-se-ha obrigada a renunciar esse privilegio."

Objectou-se-lhe que esse imposto, cujas consequencias seriam desastrosas para a Western, veria favorecer directamente a Galveston, que enriqueceria com a desgraça da outra. Então o ministro, cujo empenho é não favorecer a ninguem, estando sempre disposto a servir ao mal, exclamou:

— Ah! isto é outra cousa, porém... e continuou: "o dictor dos telegraphos convenceu-me com os seus argumentos."

A isto lhe replicou um dos membros da commissão:

— O director dos telegraphos poderia ter convencido o Sr. ministro, mas não convenceu os membros da commissão.

O Dr. Escalante não soube responder e esse momento foi aproveitado pela commissão para propôr compassivamente que se deixasse para esta tarde a resolução final do projectado imposto.

Houve, pois, conferencia e houve manifestação da parte da commissão e do ministro, que com tanta emphase rectifica a nossa noticia."

Até o dia 19, no entretanto, a commissão de orçamento da Camara nada tinha decidido.

Disse-se que foi o Director Geral dos Telegraphos quem propoz a creação desse imposto, empenhando-se por todos os meios para que seja aceito pelo Congresso, visando esse imposto especialmente impedir o trafego telegrapho via Brazil, creando assim um grande monopolio a favor do cabo americano via Galveston pelo Pacifico, que fica isento do imposto.

O *Standard* em artigo publicado a 21 diz, que "é bastante ver semelhante taxa differencial incluida no orçamento argentino para suspeitar-se que o poder executivo se deixa levar por interesses individuaes e que não deviam influir na direcção dos serviços publicos taes suspeitas, accrescentando que estas têm forte fundamento e o Governo expõe-se assim a ser accusado de favoritismo nesses, como em outros assumptos, que ultimamente têm chegado ao nosso conhecimento e não ha termos bastante fortes para verberar semelhante procedimento."

Por sua vez deu a "Nacion" sobre o assumpto esta noticia, que logo no dia seguinte teve confirmação.

"A Commissão do Orçamento da Camara dos Deputados celebrou a 24 uma laboriosa sessão.

Nessa sessão tratou-se do imposto indicado pelo Executivo para os telegrammas de companhias privilegiadas em paizes limitrophes.

Conhecendo o Governo os inconvenientes e até as represalias que poderia suscitar esse imposto, estava resolvido a pedir a sua suppressão, mas a commissão, prevendo tal resolução, antecipou-se, criminando-o do projecto do orçamento de receita".

— Em Buenos-Ayres, causou impressão o incidente occorrido entre o presidente do Banco Nacional e o agente de pesquizas Vega, que chegaram a trocar varios tiros de revólver, ficando ambos feridos.

— O governo decretou honras militares na celebração do centenario do general Lavalle.

— No dia 23 resolveram os officiaes argentinos offerecer um banquete ao coronel Lemas, o que realizou-se.

O general Capdevila, chefe do estado-maior argentino, disse no banquete, que a manifestação não era feita ao revolucionario blanco, mas sim pór ter sido Lemas official do exercito argentino, onde tem sempre um posto.

Brindou á paz da America, fazendo votos pela liberdade publica e pela extincção das oppressões ephemeras, e dos pretenciosos predominios pessoaes.

Os discursos versaram sobre a confraternisação do Uruguay com a Argentina.

Os generaes Roca, Levallo, Ministro da Guerra, Godoy, chefe do estado maior e outros assistiram ao banquete; e as senhoras presentes pediram que fossem postos em liberdade alguns prisioneiros da revolução oriental, prometendo o Ministro da Guerra attendel-as.

— Telegrapham garantindo que o governo conseguirá em Londres um emprestimo de dous milhões de libras e que subiram alli os valores argentinos.

— Notava-se muito pouco enthusiasmo na inscripção do registro civico e por isso contava-se com os chefes de partido a percorrer os diversos pontos e animar o cidadão a cumprir o seu dever.

— *La Prensa*, de Buenos-Ayres, assegura que o ministro brazileiro interpoz sua influencia para que o Congresso não sanccionasse o imposto sobre os telegrammas para o Brazil.

— Tratava-se da fusão dos clubs militar e da marinha.

— Apezar da praga dos gafanhotos, espera-se que seja grande a colheita do trigo, o que se não dará com a do arroz.

REPUBLICA ORIENTAL

Na Camara dos Deputados o Sr. Pitaluga pronunciou vehemente discurso contra os boatos de um golpe de estado com a dissolução das Camaras, affirmando que o governo não pretende fazel-o; mas projecta-se um meeting, afim de pedir-lhe que se dissolva.

O manifesto do presidente da Republica prova que não cogita em tal cousa.

—O partido blanco projecta uma reunião popular de caracter pacifico; e foi no dia 24 muito concorrida a reunião que fez o mesmo partido para a nomeação de um directorio e diversas commissões.

Depois organisaram um prestito, que ao passar pela Avenida Dezoito de Julho foi mal recebido por algumas das pessoas que alli se achavam e que deram vivas ao partido colorado. Houve pequeno conflicto, sem consequencias.

— Julio de Barros, que esteve nas revoluções do Rio Grande e é oriental, aceitou o cargo de inspector de policia em Rivera.

— Continuam a ser propalados pela imprensa boatos de haver grupos armados em Passo de los Libres e no Quarahim para invadir o Rio Grande do Sul. Mas os federalistas residentes nesta Republica protestam contra a veracidade de semelhantes boatos.

As pessôas conhecedoras da situação do Rio Grande do Sul acreditam que esses boatos são propositalmente espalhados para dissimular os grandes armamentos que está fazendo o Julio de Castilhos.

Os brazileiros residentes em Montevidéo receberam com agrado a candidatura do Dr. Campos Salles, e esperam que a questão do Amapá se resolverá por arbitramento.

— Tendo chegado a essa cidade o Dr. Aguero delegado dos revolucionarios cubanos, foi designado com antecedencia o lugar para sua conferencia; e para evitar qualquer incidente, a vista da exaltação dos animos de um e de outro lado, a policia tomou as suas disposições afim de garantir a ordem.

A *Razon*, de Montevidéo, referindo-se ao que occorreu, disse o seguinte:

"Ao descer do carro, o delegado cubano foi recebido com vivas e palmas.

O Dr. Aguero dirigia-se para a tribuna quando se deu o conflicto. Como? São varias e contradictorias as versões que temos colhido, mas a mais generalisada e verosimil é a seguinte:

Ao occupar o conferente a tribuna, o povo prorompeu em vivas á Cuba livre.

Então alguns hespanhóes que estavam entre os manifestantes gritaram: Viva Cuba hespanhola! Morram os inimigos da Hespanha!

Então ouvio-se um tiro e seguiram-se outros. Foi então espantosa a confusão.

Os partidarios de uns e outros, armados de cadeiras e cacetes, davam golpes em todas as direções. Alguns chegaram a atirar facas e punhaes.

Enquanto isto se dava no interior do local da conferencia, um grupo de hespanhóes, calculado em 500, tentava alli entrar, sendo impedido pela policia que mandou fazer as portas; e por continuar a attitude agressiva, o chefe politico que tinha chegado, mandou dispersar o grupo e nesse momento travou-se conflicto entre a policia e o grupo, do qual partiram tiros de revolver e pedras, havendo então uma carga e o grupo dispersou-se, para reunir-se de novo, de modo a ser necessario reforçar a policia.

No interior do edificio da conferencia serenou o tumulto, sendo presos os promotores.

Para evitar a reproducção de taes scenas a policia procedeu com a maior energia.

Dos conflictos resultaram alguns ferimentos.

A policia abrio inquerito e ordenou a prisão de alguns individuos indicados pelas testemunhas como principaes amotinadores.

Entre os presos estava os Srs. Vasquez Córes, redactor da *España*, e o Dr. Herrero y Garcia.

A conferencia foi muito concurrida.

O Dr. Aguero após a terminação do conflicto continuou a sua conferencia e concluio-a entre applausos e palmas dos ouvintes.

Toda imprensa condemna com energia o procedimento dos hespanhóes, que foram provocar a desordem.

— O general Muniz, que servio ao governo, reclama contra os prejuizos causados em sua fazenda pelas tropas legaes commandadas pelo general Arribio.

— Entrevistado, o Dr. Soca, medico oriental, declarou aos reporters que a enfermidade de que está acommettido o presidente Cuestas não é grave nem lhe affecta a intelligencia.

— O consul brazileiro em Montevidéo destruio brilhantemente o artigo da *Epoca* de Madrid, transcripto pelo *Siglo*, sobre a emigração para o Brazil. Esse artigo está cheio de falsidades.

— Os officiaes de artilharia oriental desmentem com energia a noticia de que preparavam um motim.

— Accentua-se a proclamação do actual substituto do Dr. Borda á futura presidencia da Republica.

— O governo ordenou ás repartições serem dispensados todos os empregados que não forem orientaes ou naturalisados.

— O Dr. Frias parte brevemente para o Rio de Janeiro, afim de assumir o seu cargo na legação Oriental.

— *La Razon* publica importante correspondencia de Rivera, depois de demonstrar a necessidade de uma succursal do Banco da Republica naquella cidade.

— Desmentio-se a noticia sobre o assassinato de Apparicio Saraiva.

— O Dr. Lemos, medico argentino, veio a Montevidéo entender-se com o Dr. Sanarelli para ensaiar a vaccina anti-carbunculosa, considerada benefica no tratamento do gado.

PERU'

Na Camara dos Deputados continúa discussão sobre o padrão monetario do ouro.

Os dous partidos em que se divide a Camara são quasi iguaes em numero, e é difficil prever o resultado.

— Continuava tambem a agitação produzida pela noticia de negociações de alliança entre o Perú e a Argentina.

Apezar das declarações do Governo de que nada ha sobre tal assumpto, todos acreditam que esses rumores têm algum fundamento.

— Foram apresentadas em sessão secreta do Congresso as negociações com a Bolivia.

Na Camara dos Deputados foi proposta uma censura ao ministerio, sendo rejeitada por maioria de 6 votos.

— O capitalista japonez Tanaka contractou com o Governo peruano a introducção de immigrantes japonezes.

— A imprensa insinúa a idéa da convocação de um congresso diplomatico de todos os paizes da America Latina com o proposito de solucionar todas as questões de limites pendentes entre elles e organisar o mappa politico definitivo de todas as nações do continente americano.

A' frente desta generosa propaganda está *El Espectador*, folha popular de Lima.

— Na povoação peruana de Jacas um incendio devorou 31 casas.

— A 21, nas povoações do sul, sentio-se violento tremor de terra.

BOLIVIA

Depois da approvação unanime pela Camara do projecto rebaixando a 30 % o imposto de introducção de gado argentino, dizia-se que o Senado adoptaria a idéa.

Os districtos productores de artigos de consumo argentino pediram ao Governo que celebrasse um tratado de commercio, por troca livre sob a base de reciprocidade, argentino boliviano.

— Começou no Congresso a discussão do tratado de commercio e navegação com o Brazil, divergindo as opiniões.

O secretario da commissão das relações exteriores demonstrou a conveniencia de approvar-se o tratado.

Este foi afinal approvado por 48 votos contra 25.

O debate fez-se em cinco sessões, todas tempestuosas.

MUSICA

Contemporaneos

Á MARCELLINO CLETO RIBEIRO

O professor Felippe Nery de Barcellos

(Conclusão)

Tomado o exercito em alta alvorada, a pé firme, teve de ficar e assistir ao bombardeio da esquadra, começando ás 7 horas até que só á 1 hora o batalhão teve ordem de avançar!

Fatalissima direcção!

O cançasso resultante desta inacção de mais de 9 horas em forma, dando razão ao espirito mais forte que seja de se atrophiar, sem alimentos e expansões, foi uma das funestas consequencias deste tenebroso dia ao exercito alliado no Paraguay. Mesmo assim, a bravura intemerata do exercito e com elle o 11º de voluntarios, já tantas vezes provada em todas as acções anteriores, chegou a temeridades taes que nossa humilde penna receia descrevel-a satisfactoriamente.

João Deoclecio da Silva Paulo, (19) alferes do mesmo batalhão, foi neste temivel dia o porta-bandeira e no emmaranho da acção o batalhão recebe ordem do avançar sobre a trincheira: o porta-bandeira obedece, avançando na frente até perto da primeira trincheira, as praças e officiaes tiveram de acompanhal-o, quando um estilhaço de bomba traspassa o pavilhão Nacional, dando com o porta-bandeira no chão, não só pelo choque como pelo córte do ar resultante, ao que o commandante Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima ordena a outro official que o substitua, pois elle o julga cadaver; e eis que João Deoclecio ergue-se e diz— «não precisa, Sr. commandante: desta ainda não morri». A' marche-marche avança até a contra escarpa das segundas fortificações inimigas.

A acção era intrincada e difficilima, mas o valor do soldado brasileiro estava em evidencia.

Grande grupo nosso escalla a colossal fortificação, a qual é defendida por massas de reforços inimigos, em extraordinario numero: a metralha varre os primeiros quarenta bravos! novos temerarios secundam os primeiros, tendo infelizmente identico destino.

O general CHEFE do exercito alliado manda retirar. O intemerato Porto-Alegre hesita primeira e segunda vez, obedecendo, porém, com a seguinte phrase: «obedeço porque sou obrigado»!!

E' que elle sabia que em retirada o damno era maior que avançando! A emergencia era difficilima, é facto, mas o primeiro passo para a victoria estava dado com a invasão do flanco, a metralha varria os primeiros, mas a temeridade dos nossos irmãos supplantal-a-ia, embora com a hecatombe, que em todo caso seria menor do que a que fez a retirada e quando as forças já estavam a 3 metros da trincheira! O flanco direito tinha sido tambem invadido por forças nossas. O azar foi maior, porém assim o quiz a fatalidade! A carnificina foi de causar horror!

Terrivel *debacle*!

O bravo general Porto Alegre, no auge do desespero e angustia que dolorosamente via, exclama: — «Só para mim não ha uma bala».

Os que, em tão perigosa situação, retiravam-se, conduziam os companheiros feridos e as bandas de musica enchiam os ares com sons harmoniosos, mitigando a dor dos que gemiam e a angustia dos que se afastavam, sendo que da banda do 11º de voluntarios ficava morto o musico Manoel Joaquim Alves de Oliveira, além de outros feridos e contusos.

Felippe de Barcellos, mestre da referida banda, assistia com um heroismo exemplar a todo combate.

A situação fatal e angustiosa de Curupaty e Curusú não parou ahi: novos transes aguardavam o exercito.

O tenente-general Porto Alegre, obtendo licença em 27 de Novembro, retirava-se (ordem do dia n. 8) por trez mezes, afim de refazer-se de seus graves encommodos, sendo substituido pelo general Argollo, reassumindo o seu posto em 1º de Março de 1867.

Nesta occasião o nosso heróe adoeceu e teve por pouco tempo de estar em Corrientes, regressando a tempo de encontrar a calamidade do colera-morbus que avassalava de uma forma horrorosa a todo exercito, especialmente em Curusú que tornara-se pestilento em combates e bombardeios diarios, febres intermittentes e paludosas, uma calamidade emfim!

Semelhante flagello, que chegou a atacar diariamente 150 pessoas, começou a decrescer providencialmente no dia sexta-feira da Paixão, dia em que sobre Curusú desabou uma chuva torrencial, alagando os hospitaes.

A situação do exercito alliado em Curusú era das mais dolorosas e sensiveis: a pressão da peste, as vicissitudes da notavel campanha, tudo dava um conjuncto das maiores privações porque passou o exercito brasileiro em raras occasiões de sua historia.

Nos primeiros dias de Julho de 1867 (3 á 5) depois de 10 mezes, regressavam as phalanges martyres do 2º corpo para o Paço da Patria a encetar-se mais tarde as novas operações de flanco, para Tuyu-cué, acampando no Estero-Bellaco a 20 do mesmo mez, o bravo batalhão pernambucano assistio ao combate de 24 de Setembro em *Umbú*, e Felippe sempre no seu posto de mestre de musica do 11º de voluntarios de sua terra.

***

Nesse regresso de Curupaty, em 1867, o batalhão 11º de voluntarios, então 42º, (20) teve de ficar em Tuyuty, pois que fazia parte do 2.º corpo do exercito, como já referimos. Ahi o merecimento e importancia do professor Felippe Nery subiram de valor pela actividade por elle desenvolvida.

Para bandas e fanfarras do exercito argentino tivemos de testemunhar as suas composições, a proposito do que nos recordamos de uma passagem.

Quando o professor Felippe Nery de Barcellos teve de tratar-se por dias no Hospital de Corriente, como já referimos, nessa occasião o major Francisco Bibiano de Castro, de quem era muito amigo, lhe pedio que escrevesse uma polka para ser offerecida a certa *Pepita*, de quem o amigo gostava, e o professor o fez, com prazer, porém o major retirando-se para o corpo (30º de voluntarios) não ouvio tocar seu *mimo*.

Tempos depois em partituras diversas que o professor Felippe fez presente á banda do 30º de voluntarios da patria, por intermedio do humilde inspector de musica, vinha a *Pepita* instrumentada para uma fanfarra argentina.

A' esse tempo ainda quem escreve as presentes linhas obteve um *trombone de cara* quinto (*alto*) e fez delle presente ao mestre Felippe, pois sabia que elle tinha grande desejo de possuir um.

A dadiva foi feita na barraca do major Bibiano e o referido professor fez logo correr nas varas dos instrumentos as escalas e trechos mais bellos do *Trovador* e da *Traviata*, então muito em voga no exercito. Ouvimos cheios de enthusiasmo tão bellas musicas no difficilimo instrumento.

O major pedio então ao amigo que lhe tocasse o *mimo* seu, pois que não o conhecia.

O professor fitou-o... folheou e tocou divinamente a polka *Pepita*, arrancando dos presentes bravos e louvores.

Mas elle deteve-nos e disse: «isto não se faz! pedir para tocar em musica escripta para fanfarra com um instrumento deste, é... é demais. Tive de transportar para 7 bemoes! Si vocês fossem musicos eu diria que era para experimentar minha capacidade»!... mas nós nos acercamos delle e o abraçamos estreitamente. (21)

Como esta tivemos outras occasiões de esplendidos serões musicaes.

As operações do flanco encetaram-se em 22 de Julho de 1867 seguindo o 1.º corpo para Tagy, quedando-se o 2.º em Tuyuty.

Nessa occasião abracei eu ao amigo pela ultima vez, sem o saber.

***

O benemerito conde de Porto Alegre, como se sabe, era homem de fino gosto e apurado trajar, sendo que nas funcções de seu cargo e valor militar jámais houve quem o excedesse.

Felippe obtem fallar-lhe e diz-lhe que intentava obsequial-o com um concerto á bandas militares.

O bravo dos bravos não hesitou e deu-lhe um cartão com as seguintes palavras: «*O commandante de batalhão, a quem se apresentar o estrangeiro, portador deste, ceda-lhe a musica de seu batalhão para, encorporada a outras, tocar neste Quartel General em um concerto*».

Felippe Nery de Barcellos escolheu as seguintes bandas: 6.º de infanteria, 41º, (22) 46º e a sua (42º) de voluntarios; preparou-as a gosto seu, especialmente na afinação, para o que tinha particular talento, como é sabido.

No dia aprazado havia recolher geral. As centenas dos que entendiam de musica, na campanha, alli estavam e elle, senhor da acção, deu começo ao monumental concerto, tocando em primeiro lugar as variações do *Carnaval de Veneza*, obrigada a musica ao seu *Trombone de vara*.

Fez-se então um silencio completo e geral; e ao terminar as cinco partes da graciosa e difficilima composição, grandemente applaudida, o proprio general chamando-o eximio mestre, apertou-lhe a mão com a sua fina pellica, que aliás era seu costume uzar.

Em segundo lugar tocou a monumental *Batalha de 24 de Maio* tambem calorosamente applaudida e por fim a valsa *Caça*. Os effeitos de semelhante concerto deram lugar a que o proprio general nessa mesma noute o convidasse para tomar chá, gentileza que elle acceitou reconhecido e agradeceu respeitosamente. Depois Felippe Nery de Barcellos era nomeado *Inspector Geral das Musicas* do 2.º corpo do exercito brasileiro.

O merito do grande professor era patente e galardoado assás por um general reconhecedor de suas aptidões, aos 23 annos incompletos, na pessoa do filho, como reflexo do heroismo do pai, seu companheiro na campanha Cisplatina, sem que disse o digno general se apercebesse, pois Felippe era de uma modestia tal que se esquivava de contar os serviços do seu pai e a nobreza de *juro* a que tinha direito. Com isto era merecidamente dada a justa recompensa.

No 1.º de Novembro o professor Felippe começou a reorganisar a predilecta musica do seu batalhão—11º de voluntarios—mostrando para esse fim todo empenho e interesse, fazendo dentre os musicos as promoções que entendeu necessarias das quaes nos recordamos que Pedro Baptista Carneiro foi promovido a musico de 1.ª classe.

Infelizmente aquelle vulto que era uma das glorias da patria como musico e bravo voluntario estava prestes a sumir-se no horisonte da vida, deixando por essa fórma de imprimir, nas demais bandas militares do 2.º corpo do exercito, o cunho de sua autoridade de *Inspector Geral*, sapiencia de *Maestro* de que tanta necessidade tem o exercito brasileiro.

Felippe de Barcellos era incontestavelmente um perito instrumentista, uma notabilidade reconhecida no genero do exquezito intrumento *trombone de cara*, sendo que neste com o decorrer do estudo e applicação tinha-se tornado o nosso heroe tão dextro que despresava as conhecidas posições da escala para ter uma só e exclusiva sua.

Seus labios e lingua regulavam a nota de uma forma toda particular, e nem de outra forma se explica que chegasse a ser o unico instrumentista eximio no genero que o Brazil teve até agora.

Affirmamos convencidos esta proposição, porque temos della pleno conhecimento e não receiamos em ser contestados.

***

Na madrugada de 3 de Novembro de 1867, como referimos, após a alvorada, as avançadas foram sorprehendidas e o combate foi geral.

Felippe não era combatente, mas era patriota e herdeiro exclusivo do valor guerreiro de seu venerando pae, um outro Felippe Nery de Barcellos. Não hesitou pois, como em occasião alguma, dando as mais subidas provas do seu valor e brio.

A hora fatal se aprazava: elle sae da barraca entrando na lucta peito a peito, sendo ferido na região inguinal direita.

Terminado o combate foi recolhido ao Hospital de sangue e não houve supremo esforço pela parte dos facultativos, pela de seus discipulos e alguns officiaes para o salvar, que servisse.

Do hospital de sangue foi mudado para o hospital do paço da patria, como mais conveniente.

Alli o tetano atacou-o... A 9 de Novembro de 1867 era cadaver, tendo levado comsigo a convicção de ter sobre a terra cumprido seu dever para com a patria amada.

De estatura regular, esbelto, de tez morena, cabellos pouco corridos, correcto nas relações docil, com os discipulos, trajando sempre a fino gosto, com seu espadim de ponta direita, mimo de um admirador, Felippe Nery de Barcellos era uma notabilidade entre os musicos brazileiros, debaixo de todos os pontos de vista, e um gentil e nobre pernambucano.

Bem sabe quem escreve estas linhas que o tributo que lhe rende tardiamente, trinta annos passados, é fraco e minguado; mas como promettera a si mesmo de não deixar no olvido da historia aquelle nome glorioso, por isso aqui traçando estas linhas tem em mente, sobre tudo, lembral-o no registro dos Martyres pernambucanos e repetir:

Bemditos Barcellos!

Francisco de Paula Mafra

(19) João Deoclecio da Silva Paula, conheceu-o quando o Imperador aqui chegou em 22 de Novembro de 1859, como musico de batalhão de guarda nacional e professor da Irmandade de Santa Cecilia, encarregando-se de funcções parciaes para o que era habil com *piston* e accessivel como director.

Depois engajou-se na guarda Urbana (policia) sendo ao tempo do começo da guerra, primeiro sargento.

Foi o 26º voluntario que se offereceu e com elle um grande numero de companheiros por sugestões suas.

Daqui seguiu como alferes do 1º corpo gosando da maior estima entre seus superiores, companheiros e subalternos. Foi quartel-mestre do 11º de voluntarios, cargo que occupou com uma probidade que ninguem o excedeu e neste posto foi o unico que se disponsou do lugar porque tinha sempre prejuizos.

Como official não combatente nunca se eximiu. Entretanto não deixou de ser ferido por sete occasiões e na ultima vez quando se lhe perguntou: *João estás ferido*, elle com a ferida a sangrar, proferia diante seus companheiros, calmo, resoluto, com a voz entrecortada, esta phrase: *sempre, sempre*!!

O governo o fez tenente honorario!! além das Medalhas de Merito Christo e outras que tinha.

Quando o facho da revolução franceza mais se acteara contra a Prussia, elle, em companhia de quem escreve estas linhas e de outros companheiros chegados do Paraguay, apresentando-se ao Consulado francez offereceu-se para organisar uma companhia de voluntarios, afim de seguir em favor da França, o que não teve solução.

Depois da campanha, á muito empenho, só obteve ser nomeado tabellião de Sepetiba, no Rio de Janeiro, a contra gosto das influencias locaes e foi tal a guerra que soffreu por parte de uma politicagem tacanha que teve de abandonar o lugar para não morrer de fome. Quem escreve estas linhas teve em uma occasião, no Rio de Janeiro, de interessar-se para haver seus vencimentos atrazados, dos quaes esteve privado por muito tempo.

—

Quando e onde falleceu, ignoramos, comtudo não estmos inhibido de traçar esta nota como uma grata e veneradora lembrança do muito que elle valia como um caracter sisudo, coração cheio de bondade, alma grandiosa e alevantada e como um protesto solemne do pouco e injusto apreço que lhe souberam dar os directores da amada Patria.

(20) Em occasião que o commando geral teve de reorganisar os corpos dos exercito, então muito dizimados pelas epidemias, os batalhões de voluntarios da patria perderam a numeração primitiva de 1 á 21 igual a que tinham os batalhões do exercito para continar seguidamente de 23 por diante (ordem do dia n. 11 de 20 de Dezembro de 1865) o 1.º de voluntarios passou a ser 23 e d'ahi por diante, exceptuando-se os de cujos numeros estavam completos ou foram completados com o casco do 33 (de Porto-Alegre) que ficou encorporado ao 30 (de Pernambuco) ao nosso 11 de voluntarios coube o n. 42.

(21) Para a campanha foi, como mestre do 10 de voluntarios da patria (depois 41) policia da Bahia um Sr. de nome Francis co Maximiano reputado por alguns bahianos como o primeiro dentre todos do genero do exquesito instrumento *Trombone de Vara* e por muito tempo teimavam em asseverar esta convicção.

O monumental concerto de Tuyuty, porém, cuja descripção vamos fazer, aniquilou de uma vez as opiniões dos que assim pensavam, pois o mestre Maximiano esquivava se de ir aos ensaios respectivos, sabido o que o general ordenou positivamente a presença do mesmo que depois foi dispensado por benevolencia do professor Felippe de Barcellos

(22) Sem que se deprehendesse em modestia de sua parte, mas sem confiança no saber, pois tinha grande garbo em ser discipulo do venerando cavalheiro Thomaz Cantuaria, dizia por vezes que na campanha só respeitava como musico o então coronel Hermes da Fonseca, aliás grande compositor, não pelo que elle podesse adiantar, mas pelas mathematicas em que o mesmo coronel era profundo e elle, Felippe, só tinha aprendido, além de muita musica o curso de instrucção primaria, posto que bem estudado

REVISTA DIARIA

Telegramma official—Rio—5—11—97—5, 10 p m.—Governador do Estado.

Recife.

Em additamento telegramma desta data: Ministro Guerra foi assassinado na occasião em que defendia pessoa Presidente Republica contra quem dera-se uma aggressão.

Presidente sahio incolume.

Maioria Congresso ao lado Presidente.

Ministro Interior.

Telegramma do General Arthur Oscar — O Sr. Commendador José Maria de Andrade mostrou-nos o seguinte telegramma a si dirigido hontem pela manhã pelo General Arthur Oscar.

«Ao Commendador José Maria de Andrade.

«A' vista fallecimento Marechal Bittencourt peço-vos para em meu nome, interceder não haja menor manifestação alegria minha chegada ahi.

Marechal muito me ajudou questão Canudos.

Saudações.

General *Arthur Oscar.*»

Tribunal do Jury—Tendo comparecido 32 jurados, foi installada a 6ª sessão do jury.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Jorge da Silva, vulgo Manoel Caboclo.

Teve por advogado o academico José Nodem de Almeida Pinto, e em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 28 annos de prisão simples.

O advogado appellou.

Abuso—Por diversas vezes temos reclamado da autoridade competente providencias contra o abuso do transito de carroças pelas ruas principaes da capital.

E' incontestavelmente feio e muito incommodo o serviço de carruagens de carga de assucar e de algodão pelas ruas do Imperador, Duque de Caxias, Imperatriz, Barão da Victoria e muitas outras, onde o extrangeiro precisa estudar o adiantamento da cidade.

MUTILADO

ILEGIVEL

Calculo-se que em qualquer das ruas mencionadas, um viajante vê um carroção carregado de assucar bruto e outros generos porcos (as vezes até estrume) e alem disto fazendo um barulho infernal e insurdecedor. Perguntamos nós qual o juizo que estrangeiro póde fazer de nós ?

Se o mal fosse irremediavel ficariamos callados ; mas, não ha tal, o remedio não é difficil parece-nos mesmo facil.

Admittindo a existencia de pequeninas difficuldades, cremos que este não é motivo sufficiente para impedir a execução de uma obra de melhoramento indispensavel.

A municipalidade que remova os obstaculos que por ventura existam e ponha um paradeiro a semelhante abuso que é de patente inconveniencia á todos.

O transito, por exemplo, do largo da Penha para a ponte Buarque de Macedo pode perfeitamente ser feito pelo caes do Ramos e caes 22 de Novembro, livrando assim as ruas por onde elle existe na actualidade. Igualmente pode remediar-se quanto a outras ruas.

Parece-nos que com esta alteração muitos poucos serão prejudicados porque os armazenarios de arrucar são estabelecidos no bairro do Recife

O que queremos reclamar é contra o barulho ensurdecedor que desde pela manhã até a noute ouve-se em frente ás nossas officinas, as de nossos collegas da mesma rua e da rua do Imperador, aos edificios onde funccionam a Justiça e Senado.

Esperamos providencias

Concerto vocal e instrumental—A festa musical promovida em homenagem ao General Arthur Oscar e em beneficio das viuvas e orphãos dos que falleceram em Canudos fica adiada, em consequencia do assassinato do Ministro da Guerra.

Caixa Pia Popular—No dia 11 do corrente ás 7 horas da noute haverá sessão de assembléa geral na sociedade Caixa Pia Popular Pernambucana.

Club Urupemas—Esta sociedade reune-se hoje em sessão extraordinaria para tratar de assumptos de importancia.

Passamento—Victimado por uma lesão cardiaca finou-se na villa de Granito capitão Baldino José Peixoto da Silva, influencia politica da mesma localidade onde gosava estima de todos pelo seu caracter digno.

Contava 61 annos de idade deixa familia á qual sentimentamos pelo triste acontecimento.

Educação Nacional—Fomos obsequiados pela Livraria Leopoldo Silveira com os ns. 51 e 52 do apreciavel hebdomadario de instrucção primaria e secundaria *Educação Nacional*, que se publica no Porto.

Aos nossos leitores recommendal-o e ao Sr. Silveira somos obrigados.

Club Lauro Sodré—Hoje as 3 1|2 horas da tarde, reune-se o Club Republicano Lauro Sodré.

Delicados cartões de felicitações recebeu Pedro Antunes, 63, rua Duque de Caxias.

Escola Normal—Resultado dos exames de portuguez do 1.º anno :

Anna Maria das Virgens, distincção.
Maria Ignacia da Saude, plenamente.
Rita de Oliveira e Silva, idem.
Anna de Castro Carvalho, idem.
Lio Marinho da Rego, idem.
Maria José dos Passos Leal, idem.
Maria Clementina Dutra, idem.
Martha Maria da Conceição, Simplesmente.
Apollonia Carolina da Silva, idem.
Fortunata de Carvalho Cavalcante, idem.
Prisca Ferreira de Assumpção, idem.
Josepha Francisca da Silva, idem.

Deixaram de continuar os trabalhos em virtude de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Terão logar segunda-feira os exames oraes de portuguez do 2.º anno, os de francez do 1.º e os de musica do 3.º.

Pharmacia Bartholomeu—Essa pharmacia de que é proprietario o Sr. Braga Guimarães teve a fineza de enviar-nos hontem dous pequenos espelhos-reclame.

Agradecidos pela lembrança.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 7 a 14 do corrente o Sr. Bento Alves Machado Guimarães.

Estrada de Ferro Central—O digno director dessa estrada fez baixar a seguinte portaria :

« Estrada de Ferro Central de Pernambuco.—Ao pessoal da estrada—Como prova do meu mais profundo pezar pelo attentado de que ia sendo victima o benemerito Sr. Dr. Presidente da Republica, e ainda mais pelo assassinato covarde, cruel e barbaro que privou a Republica dos serviços do denodado militar o Exm. Sr. marechal Bittencourt, mando que, immediatamente, se suspendam os trabalhos dos escriptorios administrativos durante o dia de hoje e que se conservem as bandeiras a meio pão, em todas as estações por espaço de 3 dias.

Recife, 6 de Novembro de 1897. (Assignado)—*Lassance Cunha* .

Irmandade das Almas da Boa-Vista—Esta corporação procedeu no dia 5 do corrente a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1897 a 1898, sendo este o resultado :

Juiz—Francelino Domingues da Silva Junior (reeleito).
Escrivão—Hermino Domingues da Silva.
Thesoureiro — Francisco H. de Oliveira Maia (reeleito).
Procurador geral — Commendador Manoel Antonio Cardoso.
Procuradores — Candido Domingues da Silva e Manoel Silvino da Silva.
Definidores—Capitão Francelino Domingues da Silva, Antonio Carlos Borromeu dos Santos, José Francisco de Figueiredo, José Anacleto dos Reis, Adolpho Guimarães, José P. de A. Villarouca, Victorino Luiz I. Poggo, Caetano Mascarelli, Gregorio T. de Sá Leitão Junior, João R. Pogge e Silva, João V. da S. Boa-Vista e Manoel Odorico Duarte.

Club Lauro Sodré—No escriptorio da *Gazeta da Tarde*, reune-se hoje, ás horas do costume, em sessão extraordinaria o Club Republicano Lauro Sodré, para tratar de assumptos de grande interesse.

Vaccina—Sob a direcção do commissario de hygiene Dr. Freitas Guimarães effectuar-se-ha na quarta-feira (10), das 7 ás 9 horas da manhã uma sessão vaccinogenica na travessa da Baixa-Verde em casa do respectivo professor.

Escola Normal da Propagadora—Resultado dos exames procedidos nesta escola até hontem:

Curso preparatorio

Historia Natural

Marcolina Pereira Lima e Maria Alexandrina Luns—Approvadas plenamente.

Angelina C. Correia Cesar, Maria Paulina C. de Mello, Leopoldina Severina de Oliveira e Herminia Cordoso da Silva.—Approvadas simplesmente.

Faltaram a chamada 5.

Cu so Normal

1ª serie

Arithmetica e Algebra

Maria de Souza Noronha — Approvada com distincção.

Laurentina Esmeralda de Albuquerque, Balbina C. de Araujo e Silva, Isabel Francisca dos Santos e Joanna Accioli Lima.—Approvadas plenamente.

Victoria Saturnina do Espirito-Santo, Francisca Alves de Souza Magalhães, Flavia Alves de Medeiros, Amalia de Carvalho Cavalcante, Delphina Perpetua dos Santos, Bernardina de S. Menezes Alves e Josina Maria do Nascimento.—Approvadas simplesmente.

Reprovada 1.
Faltaram 2.

2ª serie

Geometria e Trigonometria

Anatholia de Meira Lima e Joaquina Magdalena Duarte—Approvadas com distincção.

Euthalia Eulalia Pogge de Lemos, Paula T. de Aroxelas Galvão, Maria Emilia Pereira de Souza, Luiza G. Moreira dos Santos, Gertrudes dos Santos Almeida Lobo, Laura Prietto Gerret e Maria da Conceição Alves da Silva.— Approvadas plenamente.

Josephina da Silva Campos, Julia A. F. Dantas e Philomena M. Monteiro Lins.—Approvadas simplesmente.

Guilhermina Leopoldina Duarte—Approvada plenamente.

Reprovadas na escripta 2.
Idem na oral 1.

Perfumaria especial Rigaud recebeu Pedro Antunes, 63, rua Duque de Caxias.

Accidente—Ante-hontem houve nessa Estrada de ferro um abalroamento entre os trens de passageiros que subiu desta cidade ás 5 horas da tarde e o trem de carga que na estação de Tigipió aguardava a passagem do primeiro, no desvio da mesma estação.

O choque deu-se no alludido desvio, succedendo em consequencia virar um wagon do trem de carga, que ficou inutilisado, bem como estragar-se a machina que puxava o trem de passageiros.

Não houve felizmente nenhum ferimento nas pessoas que viajavam no trem.

Lyceu de Artes e Officios—Resultado dos exames de Arithmetica procedidos ante-hontem :

Abdisio de Castro, distincção.
Sergio Ivo da S. Santos, idem.
Manoel Correia Liborio, plenamente.
João Manoel da Silveira, simplesmente.

— Em retificação á noticia de 5 do corrente, ficam marcados os dias abaixo indicados para a continuação dos exames.

Francez, na quarta-feira.
Desenho Linear, na quinta-feira.
Desenho de Figuras e Ornatos, na sexta feira.

Incendio—Hontem ás 11 e 1|2 horas da noite foi a Companhia de Bombeiros avisada pela Empreza Telephonica de que se manifestava incendio na estação da Estrada de Ferro de Limoeiro em um carro de bagagem.

Immediatamente para lá dirigio-se com tom todo pessoal e material encontrando a arder o carro n. 22 que tinha chegado de Lagôa do Carmo no trem de 5 horas e 25 minutos da tarde, carregado com 11 saccas de algodão pertencentes a J. Canto e 34 saccos de assucar pertencentes a Fernando A.

O serviço de extinção durou uma hora ficando, porém carbonisados quasi todo o carro e as mercadorias.

Compareceram ao local do sinistro os Srs. Pereira Vianna e Alves Rosa, por parte da Companhia Theys e Nuno da Fonseca pela Indemnisadora, subdelegado da freguezia, official de ronda e piquetes de policia e cavallaria.

Club Recreativo Familiar—Reune-se hoje ás 4 horas da tarde, em sua séde, no povoado da Torre, a assembléa geral, afim de tratar de interesse urgente, o que pede o comparecimento de todos os socios.

Noticias varias—A Companhia da Estrada de Ferro de Oeste da Inglaterra fez o presente de 100 guinéos (cerca de 8:300$) ao maior viajante do mundo, um dos seus empregados, que tem viajado 4.000.000 milhas em quarenta annos de serviço.

— O presidente Kruger, do Transvaal tambem vai ter uma bella carruagem de Estado, que lhe vai custar mais de 20 contos.

Esta carruagem terá na portinhola as armas da Republica Sul Africana ; nas lanternas, terá aguias de prata, o emblema nacional e será toda forrada por dentro de setim azul claro.

— No dia 29 do mez de Setembro procedeu-se em Guildhall a eleição do *Mayor* de Londres, que tem de servir o anno que começa em 9 de Novembro.

A eleição recahio no tenente-coronel Horatio David Daviés, *alderman* e membro do Parlamento.

O Sr. Horatio David Daviés nasceu em 1842 e começou a vida como gravador.

Mais tarde metteu-se em diversas emprezas commerciaes, adquirindo grandes meios de fortuna.

Pertence ao partido conservador e representa no Parlamento a cidade de Clatham.

— O destino dos jornalistas assemelha-se ao dos actores e dos advogados morrerem por inteiro, e aquelles mesmos que foram mais populares, tanto que expiram, são tão depressa e tão rapidamente esquecidos, que os seus nomes não despertam mais nenhuma lembrança, decorridos alguns annos.

O Sr. Jean Finot, director da *Revue des Revues*, deplora este estado de cousas e propõe obviar-lhe com a creação de uma especie de Livro de Ouro da Imprensa, no qual se faria justiça aos publicistas que, se não podem ser contados senão raramente entre os maiores escriptores, fossem do numero dos homens que mais idéas fecundas espalharam.

Ao mesmo tempo a grande obra proposta pelo Sr. Finot daria ao publico informações sobre o jornalismo em geral, sobre as condições da sua existencia no passado e no presente, sobre o funccionamento dos mais importantes jornaes dos dous mundos, suas tendencias e sua organisação.

Seria uma verdadeira encyclopedia da imprensa.

— Os boletins de recenseamento do imperador e da imperatriz do Russia. Quando os presidentes do Congresso Internacional de S Petersburgo visitaram as repartições do recenseamento, mostraram-lhes os seguintes boletins, que o Tzar havia enchido para elle e para a imperatriz

« Nome e pronome : Nicoláo Romanov. Estado : Tzar de todas as Russias. Principal occupação necessaria : Proprietario territorial.»

Para a imperatriz : « Tzarina de todas as Russias. Senhora de todos os paizes do imperio russo. Protectora suprema de todas as associações de mulheres do imperio.»

— Aonde irá parar o duello economico e industrial da Inglaterra e da Allemanha? Publicações numerosas, das quaes o famoso *Made in Germany*, trazem-nos informações importantes e graves considerações sobre a questão.

De vez em quando dá-se um pequeno facto caracteristico, que diz mais que todo um volume : assim a revolução da origem allemã dos retractos e da imagem da rainha victoria, vendidos e distribuidos na Inglaterra no jubileo.

Eis agora a Grã Bretanha que é obrigada a importar outra cousa da Allemanha; rapozas. E' um *sport* nacional a caçada de rapozas na Grã Bretanha ; é secular, e hoje faltam as rapozas. Foi preciso procural-as algures, e a Allemanha offereceu-as logo á Inglaterra.

Casamento pelo telegrapho—Contamos, não vai muito tempo, a historia de um casamento, por procuração, que foi celebrado em Vienna.

Eis agora uma união ainda mais singular que acaba de ser celebrada : um casamento por telegraphia. O noivo e a noiva estavam separados por muitos milhares de kilometros : um estava no Transvaal, o outro na Hollanda.

Eis como se arranjou este acto singular. O futuro acompanhado das suas testemunhas e das autoridades competentes, permanecia em um aposento do principal hotel de Pretoria ; a futura, igualmente assistida, na casa paterna, em Amsterdão.

Todas as disposições tinham sido tomadas com o mais escrupuloso cuidado; havia-se calculado exactamente a differença de horas entre Amsterdão e Pretoria, para que as duas partes estivessem promptas no mesmo momento.

Um fio espe[illegible] ia ter a camara do hotel em que habitava o noivo; outro, a camara da noiva ; poderam-se executar, pois, todas as formalidades da ceremonia com a mais absoluta regularidade.

Foi o noivo quem primeiro telegraphou que estava prompto e que «se podia começar». Do outro lado foi respondido que tambem tudo estava prompto, e começou-se. Um amigo do esposo, presente em Amsterdão, substituio-o como «procurador», e todas as formalidades se preencheram como em um casamento commum. Afinal os dous conjuges se telegrapharam um ao outro e o casamento estava realisado. Depois disto, tanto em Amsterdão como em Pretoria, todos se poseram a mesa e servio-se o banquete de nupcias. Terminado elle, os convivas felicitaram reciprocamente, por telegramma, os noivos.

Em seguida as testemunhas da esposa conduziram-na ao noivo em que embarcou para ir ter com o marido.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 5 de Outubro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. cent. grad.	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°0	759,mm23	17,mm93	71
9 »	26,°7	760 mm13	18 mm12	70
12 »	27,°3	758,mm67	19,mm54	71
3 t.	25,°9	758 mm32	19,mm01	76
6 »	25,°2	758 mm67	20,mm46	86

Actinometro—Observações ao meio dia. Enegrecidos, 49,°2. Prateado, 35,°3.

Temperatura maxima 27,°50.

Temperatura minima 24,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm9; á sombra 3,mm2.

Chuva nulla.

Direcção do vento :

E emeia noute até 2 h. 03 m. da manhã; E e ESE alternados até 4 h. 26 m.; ESE em interrupções de SE até 7 h. 18 m.; E e ESE alternados até 9 h. | 58 m.; ESE e SE alternados até 8 h. 06 m. da tarde ; ENE ENE até 7 h. 43 m.; E até 6 53 m.; ESE até 8 h. 19 m.; ENE até meia noute.

Velocidade média do vento por segunto 8,38.

Nebulosidade média 0,81.

BOLETIM DO PORTO

Dia 5 de Novembro

O préa-mar foi ás 2 h. 14 m. da tarde, registrando a escala 2,m11.

O baixa-mar foi ás 8 h. 23 m. da tarde, registrando a escala 0,m40 m.— O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor brazileiro *Alagoas* :

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

Augusto da Silva Ramos, viuvo, e Nympha Muniz Tavares, salteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do S. José.

Francisco Rosendo de Brito Ferraz, natural de Alagoas e Clara Brasilina de Sant'Anna, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia Santo Antonio.

Passageiros—Chegados dos portos do Norte no vapor nacional *Jaboatão*.

De Fernando de Noronha :

J. Meadons. M. M. Farrante, W. Gardim, Francisco A. Roma e sua senhora, Antonio A. Guedes, Antonia Luiza da Conceição, e 6 praças sentenciadas, João Rodrigues Lopes, José Amancio R. Medrado,

De Natal :

Vicente Passoche, Maria Rosa, João Damaceno, J. Augusto da Costa Isabel A. Alves.

Casa de Detenção :—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 5 de Novembro de 1897.

Existiam	511
Entraram	7
Sahiram	16
Existem	502
A saber :	
Nacionaes	465
Mulheres	16
Estrangeiros	21
Total	502
Arraçoados	449
Bons	423
Doentes	21
Loucos	2
Louca	0
Total	449

Movimento da Enfermaria

Teve baixa:—João Antonio do Nascimento.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 7 de Novembro, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, os seguintes cadaveres :

Henrique Lopes, Rio de Janeiro, 22 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do Dr. Mello Gomes.

Julia Martyr Uchô, Pernambuco, 24 annos, casado, S. José, attestado do Dr. Coelho Leite.

Manoel José de Albuquerque, Pernambuco, 75 annos, casado, S. José, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Adelia Thereza Dias, Parnambuco, 22 annos, solteiro, Recife, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Francisco José de Souza, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Santo Antonio, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Alexandre José dos Santos, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Guilhermina Amelia B. S. L. S., Pernambuco, 60 annos, casada, Boa-Vista, attestado do Dr. Leopoldo de Araujo.

Olinda Soares de Mendonça, Rio-Grande do Norte, 23 annos, solteira, Boa-Vista, attestado do Dr. Martins Costa.

Euphrosina Maria do Carmo Vieira, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio, attestado do Dr. Lopes Pessoa.

Manoel Martins da Silva, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. Martins Costa.

Ignacio G. Antonio, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Alfredo Costa.

Manoel Thomaz, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Antonio Netto Pereira da Silva, Pernambuco, 27 annos, Mendicidade, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Um feto masculino, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Simões Barbosa.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, do 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz—dá consultas medicas-cirurgica todos os dias 9 á 1 da tarde, menos nos domingos,e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia [illegible] José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador nº 63 1º andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 29 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincies etc.etc.

RuaMarquez de Olinda. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos capitalistas

Ferro-Carril de Afogados a Tigipió

O concessionario do privilegio para o serviço de transportes de Afogados a Tigipió, convida aos capitalistas assim como aos proprietarios e moradores dos povoados Giquiá, Arêias, Peres, Barro e Tigipió, que quizerem ser accionistas da Companhia a formar-se, afim de levar a effeito esse serviço, para uma reunião que deverá ter logar ás 2 horas da tarde do dia 11 do corrente, no escriptorio do Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Recife, 6 de Novembro de 1897.

Miguel de Figueirôa Faria.

Pernambucanos e Hollandezes

FERNANDES VIEIRA E FERNANDES CALABAR

(Continuação)

Trata-se de uma questão grave e muito seria, nada menos do que a annulação de tudo quanto se acha escripto pelos contemporaneos, testemunhas occulares destes factos e de improvisar-se nos diremos escreve-se uma historia nova.

E' pois, preciso que o esclarecido Instituto Historico Brazileiro, a primeira e mais importante Associação da nossa patria, por contar em seu seio os maiores luminares do paiz, nos esclareça.

—Discursos do Major José Domingues Codeceira, membro do Instituto Historico do Rio de Janeiro, em 21 de Outubro de 1897, no Instituto Archiologico de Pernambuco.

Pedro Mendes Gouveia, considera-se fóra de combate, em virtude dos ferimentos recebidos, passou o commando ao sargento Simão Pitta Ortigueira e ao seu imediato, sargento Pinheiro.

Ortigueira e Pinheiro eram presos militares que se achavão detidos por ordem do governo hespanhol, talvez por serem de origem Portugueza e não merecer confiança, pois eram amigos de Fernandes Calabar.—*O Temerario*.

Resolverão entre si, fazer entrega da fortaleza as tropas republicanas, commandadas pelo seu amigo Calabar dando assim ganho de causa a civilisação, contra a tyrannia do Governo inquisitorial da hespanha.

Entregues as chaves da fortaleza, Calabar a frente dos seus commandados penetrou no antro da tyrannia, nessa Bastilha levantada na livre America, e concedeu liberdade a Ortigueira, Pinheiro e a centenares de victimas de El-Rei e de seus aulicos, fazendo tremular nos muros da primeira fortaleza que a hespanha possuia no norte do Brazil para garantia do seu dominio, o pavilhão das Provincias Unidas da Hollanda ; abrindo assim mais uma porta para por ella poder penetrar na livre America a livre civilisação, pregada por Marnik de Aldogond.

O commandante e seus parciaes tiverão a sorte do governador da Bastilha em 1789, quando o povo francez poude comprehender que da sua força é que provinha a força dos seus verdugos, e foi com as lições que o povo pernambucano recebeu durante a escola hollandeza que aprendeu a combater a tyrannia restauradora em 1654 pelo General Barreto, no campo do Taborda.

Calabar foi atraiçoado em Porto Calvo e entregue a seus verdugos, mas é esse sempre o destino dos grandes videntes, Christo seu irmão em Deus Supremo, tambem teve a mesma sorte, foi martyr de sua idéa e sua idéa triumphou ; Calabar tambem tinha uma idéa e foi essa grande idéa que o fez subir a forca e seus restos mortaes esquertejados e expostos as aves de rapinas, teve como todos os Martyres, uma alma divina que tornou a juntar os seus membros dispersos e dar-lhe sepultura condigna ao seu genio e ao seu amor pelo futuro dos Brazileiros.

Os assassinos de Calabar, que tambem foram os assassinos da liberdade em 1654, fugiram como covardes, em frente as tropas republicanas quando o General Sigismundo foi em marcha forçada para o vingar e castigar aquelles que se batiam apenas pelo amor ao Rei seu senhor e sustentavão a escravidão da consiencia dos Brazileiros.

O immortal Calabar regou com o seu sangue, de puro Brazileiro, o solo da patria, mas cremos que quando recebeu a sentença de morte em nome de um Rei, morreu satisfeito e commovido de que tinha cumprido com o seu dever batendo-se ao lado de um povo illustre que se governava em seu nome sem o privilegio de Reis, levando o seu pavilhão de homens livres atravez dos mares, e seus continentes occupados pelos tyrannos de uma religião, que a sombra do seu nome se escravisavam os homens em nome de um PAPA E UM REI.

O vencedor da Bastilha do Rio Grande do Norte foi trahido em Porto Calvo pelo miseravel Souto, (Sebastião) que se achando em companhia do Governador Hollandez gozando de plena confiança tornou-se um covarde ao saber que se aproximavam da villa as tropas hespanholas.

Sebastião Souto—o traidor ao dominio da liberdade—informado da approximação das forças do rei de hespanha formula o projecto de se poder salvar caso os hespanhoes ganhassem a batalha que se ia ferir entre realistas e republicanos.

O traidor Sebastião Souto, escolheu o momento em que Mathias de Albuquerque fez alto uma legua longe de Porto Calvo, para ir offerecer-se ao governador Hollandez Picard, afim de reconhecer a marcha, a situação dos inimigos, para depois atacal-os, e finalmente alcançar a confiança de Fernandes Calabar ajudante do Governador.

Picard e Calabar acceitaram os serviços de Souto, que tão zeloso se mostrava pelos interesses do povo e da consolidação do dominio do livre povo hollandez.

Seguro da confiança que em si depositavam, o Governador e Fernandes Calabar, Souto monta a cavallo e galgou a collina onde acampavam as forças de Mathias de Albuquerque, afronta todos os obstaculos, expõe-se ao fogo das sentinellas hespanholas, até que consegue fazer chegar uma communicação ao acampamento de Albuquerque.

Informou que Fernandes Calabrar tinha chegado a Porto Calvo, com um reforço, para lhe fazer frente em sua marcha, mas que estando alerta não sómente repeliria Calabar, porém que tambem restauraria Porto Calvo, e que para o conseguir não precisava mais do que aproveitar-se da occasião, que elle lhe procuraria expondo-se a todos os perigos.

Este miseravel Souto, além de ser traidor, mostra ser um covarde, pois achava-se com suas duas vellas alumiando com uma a Deus e com outra a Satanaz, tendo a certeza de que com a victoria de qualquer das partes, elle não perdia, só tinha a ganhar.

Tendo o traidor Sebastião Souto certeza do seu plano, ser-lhe uma garantia voltou a conduzir as suas victimas ao supplicio. Chegou a presença de Calabar e lhe disse, que pelo reconhecimento que fizera estava convencido de que a guarda da collina, tinha sido confiada a um punhado de indios, e pouco mais de vinte soldados hespanhoes, ou italianos, forças incapazes de impedir que elle Calabar abrisse uma passagem, e de um só golpe tomasse o grande comboio de munições e viveres.

O immortal Calabar victima da traição de um cobarde, é illudido na sua bôa fé de republicano, e confiando, porque não conhecia a traição, como prova esta sua bôa fé, sahe da villa commandando uma pequena força, acompanhado pelo Judas Souto que lhe serve de guia ; mas o miseravel logo que a vista as forças hespanholas, deixa ao seu companheiro, e se junta com os hespanhoes.

Recife, 6 de Novembro de 1897.

Dr. PINHEIRO CAMARÃO JUNIOR.

(Continua)

Justo protesto

Não é de nossa intenção entretermos polemica pela imprensa com quem quer que seja, mas á vista de um artigo inserto n'*A Provincia* de antehontem e firmado por Ermirio José Francisco de Souza, ex-official de policia demittido a bem do serviço publico por acto do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de 22 de Junho deste anno, artigo esse em que o seu actor, a par de muitas inverdades diz que todos os officiaes da Força Estadoal, são simples manivelas nas mãos do commandante, tenente-coronel Francisco Teixeira de Carvalho, forçoso é que, feridos de frente na nossa dignidade e amor proprio, como fomos d'est'arte, respondamos do alto da imprensa séria, repellindo cavalheirosamente as affrontas lançadas aos nossos brios.

O nosso distincto commandante, achando-se superior a tantas miserias não quiz dar a honra de uma resposta ao dezastrado delator de factos imaginarios, assim como deixou de contestar os artiguetes anonymos que por varias vezes têm sido publicado n'*A Provincia*. Elle procede como um homem justo que, vendo atacada sua reputação, mas tendo limpa a consciencia deixa ao arbitrio dos seus superiores e parte sã da sociedade o julgamento dos seus actos, já como funccionario publico, já como cidadão.

Todavia como o mesmo delator tivesse a pessima lembrança de envolver-nos em sua intriga, atacando indistinctamente a todos nós, é mister patentearmos ao honrado publico legente as provas inconcussas contra accusações tão infundadas.

O Sr. Ermirio de Souza diz que é *exclusivamente o commandante quem faz os contractos da musica*.

Provamos o contrario por quanto quem contracta a musica é o tenente inspector, o unico competente nomeado para taes funcções em ordem do dia do batalhão, o qual no fim de cada mez presta conta das quantias arrecadadas perante o Concelho Economico, composto do tenente-coronel commandante, do fiscal e dos commandantes de companhias não só do Batalhão de Infanteria como os do Corpo de Policia Urbana e o da Cavallaria, que são subordinados a um só commando pela nova organisação da Força Estadoal, criada pela lei n. 248 de 30 de Junho.

A metade da importancia das diversas tocatas é escripturada como receita da respectiva caixa e a outra metade é distribuida aos musicos, tendo-se em attenção suas classes, principalmente com a gratificação arbitrada pelo commandante e tirada da consignação o 50 réis diarios feito pelas praças de pret, tudo de conformidade com o dispositivo do art. 120 do regulamento do Corpo Policial, am sua primeira parte.

O excedente da mesma consignação é ainda escripturado como receita daquella Caixa, afim de ser opportunamente empregado nas despezas com acquisição de uniformes de grande galla, compra e concerto de instrumental bellico, peças de musicas e outros tantos artigos que se façam necessarios á respectiva banda, como preceitúa o art. 8º do memo regulamento.

De todas as contas de fornecimentos de generos pedidos pelo agente ao fornecedor e consumidos no rancho das praças, as das despezas feitas com acquisição de artigos para a banda de musica e os de concertos de instrumental, quando os ha, bem como das guias de recolhimentos feitas pelas companhias do cofre, para pagamento ao hospital pelo tratamento das praças que baixaram, da conta da receita da musica, da despeza com o pagamento da gratificação distribuida aos musicos, são organisados com balancetes de receita e despeza pelo tenente-quartel-mestre sob a fiscalisação do fiscal, os quaes balancetes depois de transcriptos para os livros das caixas de musica e rancho conforme a natureza ou documentos a que é annexo a grade apresentada pelo official agente, relativa a distribuição dos generos recebidos e consumidos no rancho, são submettidos á consideração do Concelho Economico reunido na Secretaria do Batalhão no dia 10 de cada mez, e depois do mesmo Concelho examinar todos os documentos e julgal-os conformes e de assignarem os seus membros as contas correntes lançadas nos livros, é aberto o cofre pelos clariculario e nessa occasião o thesoureiro apresenta o dinheiro alli guardado, que constitue os saldos das duas caixas.

A' despeito do que declara o nosso infeliz ex-collega asseveramos que as tres chaves do cofre do Batalhão acham-se em poder dos clavicularios : o commandante, o fiscal e o thesoureiro, que é eleito semestralmente d'entre os commandantes de companhia, conforme consta dos votos que ficam archivados e da ordem do dia que dá sciencia ao Batalhão desta occurrencia e manda tomar posse do cargo perante o Concelho, e como ficou dito só é procedida a abertura do mesmo cofre pelos referidos clavicularios e em presença dos commandantes de companhias, senão *in totum*, por se acharem alguns em serviço fóra do quartel pela deficiencia de officiaes promptos, mas sempre em numero que constituas maioria.

Passamos a outro assumpto.

O fardamento vencido pelas praças é pago regularmente nas epochas de vencimentos ás que se acham promptas, salvo o caso de não haver na arrecadação geral do Batalhão quantidade sufficiente, sendo neste caso feita distribuição logo que o fornecedor dê entrada do que fôra pedido. Para as praças destacada são remettidas por escoltas vindas de cada destacamento as peças a que têm direito, no devido tempo ; e quando não possa ser tomada essa medida para as que se acham a grande distancia da capital, por tornar-se difficil a conducção, e guardado o fardamento que a cada um compete, effectuando-se o pagamento por occasião de recolherem-se ao Batalhão, fazendo a devida escripturação no competente livro.

O impolitico e incivil articulista chama-nos de servis, mas de certo não lembra-se de que mais servil é aquelle que, abusando da confiança que, immerecidamente, em si depositara um ex-commandante, procurava com historietes engendradas pela sua fertil imaginação intrigar os officiaes que tinham a infelicidade de incorrer em seu desagrado perante o mesmo commandante, que o acreditara de bôa fé, pois é um cavalheiro honesto e distincto, manda a justiça que o diga.

Movido simplesmente pelo despeito, tendo em mira vingar-se do nosso commandante simplesmente por ter este levado ao conhecimento de S. Exc. o Sr. Conselheiro Governador do Estado um acto seu de insubordinação é que o Sr. Ermirio de Souza classifica-nos de servis, quando unicamente procuramos cumprir com os nossos deveres e prestar os nossos fracos serviços na altura da confiança em que têm-nos os nossos superiores hierarchicos.

Mas á vista do que acabamos de demonstrar, provando serem improcedentes as torpes accusações do Sr. Ermirio de Souza, o honrado publico poderá fazer o verdadeiro juiso sobre o assumpto.

Ao terminar este protesto por já estar longo, vamos apresentar uma prova, irrefragavel, que ante ella cahem todos os falsos juisos e que constitue o mais eloquente testemunho do que asseveramos : é o texto do relatorio apresentado pela commissão que examinou a escripturação dos Batalhões, commandados pelo tenente-coronel Carvalho. A' 14 de Maio deste anno o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado nomeou uma commissão composta do Exm. Sr. General Antonio Francisco da Costa, do Sr. Major reformado do Exercito Francisco Antonio de Sá Barretto e do Chefe da 2ª Secção da Secretaria da Justiça Alfredos Rodrigues dos Anjos para inspeccionar a escripturação dos 1º e 2º Batalhões Estadoaes.

A' mesma commissão composta de homens de todo o criterio, intelligentes e conhecedores dos ramos de serviço e da escripturação adaptada nas corporações arregimentadas deu começo aos respectivos trabalhos, dias depois da sua nomeação, passando a examinar escrupulosa e minuciosamente toda a escripturação dos livros, sem que encontrasse indicio das *falcatruas* apontadas pelo referido delator.

Ninguem mais competente do que dita commissão para conhecer do nosso commandante, quer da nossa parte tem havido fraudes e irregularidades, mas, entretanto estamos certos de que ao relatorio que apresentou ou tem de apresentar não se acham consignadas as assecções do Sr. Ermirio de Souza,porque de facto nada existe que nos desabone.

O exm. Sr. Governador do Estado poderá apreciar o modo porque nos temos conduzido, no cumprimento dos deveres que nos são inherentes e qual o procedimento dos deveres que nos são inherentes e qual o procedimento do nosso commandante.

Temos dito.

Os Officiaes da Força Estadoal.

A' memoria

DOS BRAVOS SOLDADOS MORTOS GLORIOSAMENTE NA SANGUINOLENTA CAMPANHA DE CANUDOS.

Não os desportem !.. Elles dormem agora
Sonhando nos braços da metralha
Ao som da artilheria :
Por mortalha—a bandeira : em terra fria
Têm por leito—os traphéos ; por travesseiro
Têm o canhão no somno derradeiro.

Sorrindo adormeceram—armas em punho !
A imaginar sonhando, ouvir no espaço
O clarim da investida!
A cabeceira—A morte agradecida ;
Aos pés—a gloria ; e ao lado ajoelhada
—*A patria*—pobre mãe desventurada.

Armas em funeral !—são nossos soldados !
Eil-os que passam agora, erguido ao alto
No esquife da victoria !...
O Brazil os lamenta, e tú Historia
Não te esqueças de escrever esta memoria
Dos soldados que morreram cheios de gloria

Instituto Benjamin Constant, 7 de Novembro de 1897.

Julio Sares de Azevedo.

Eleição

das juizas e escrivãs que hão de concorrer com os donativos para o exercicio do mez doloroso na Igreja dos Milagres em Olinda, no anno de 1889.

Juizas perpetuas e pretectotoras

As Exmas. Sra. DD.:
Viscondessa do Livramento.
Carolina Soares do Amorim Moreira.
Maria Florentina Cavalcante de Albuquerque.
Carolina do Livramento.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. DD. :
Maria das Dores Pinheiro Santos.
Adelaide de Almeida Alcoforado.
Maria Moreira de Amorim Silva.
Marianna Guimarães.
Anna de Pinto Alves.
Anna Carolina Porto Valente.
Zulmira Affonso Bastos.
Flora V. Lages de Brito.
Joanna Motta.
Isabel Figueirôa.
Anna de Jesus Moreira.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. DD. :
Guilhermina Moreira de Moraes Pinheiro.
Thereza de Jesus Moraes Pinheiro.
Guilhermina Carolina da Silva.
Joanna Deolinda Rodrigues de Moura.
Maria Martins.
Maria do Carmo Pires.
Aurora Valente.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras. DD. :
Francisca Belem Alves.
Angelina Gomes de Carvalho.
Rosa Clementina de Souza Bahia.
Joanna U. Moreira Alves.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras. DD. :
Joanna Baptista da Silva Amorim.
Maria Firmina da Cruz.
Anna Maria de Mello Pinto.
Maria José da Costa Carvalho.
Cordulina Maria da Conceição.

Mordomas

São todas as devotas do mez doloroso.
Olinda, 3 de Outubro de 1897.
Visto—Olinda, 19 de Outubro de 1997.

O vigario,

Augusto Alcoforado.

Para as molestias conhecidas sob o nome de *anemia, chlorose, côres pallidas*, não ha tratamento mais certo de que a medicação ferruginosa ; mas para obter-se resultados rapidos, é preciso escolher um preparado soluvel, que não ennegreça os dentes, não provoque prisão de ventre e não tenha acção nociva sobre o estomago.

O *Ferro soluvel de Leras* é o unico preparado que reune todas essas ventagens, encerrando alem d'sso os elementos reconstituintes dos ossos e do sangue.

Os acidentes do lymphatismo das creanças, taes como pallidez, molleza das carnes, engorgitamento das glandulas do pescoço, desapparecem immediatamente graças ao uso do excellente depurativo, *Xarope de Rabão iodado de Grimault & C.*

Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de Pernambuco, levo ao conhecimento de V. Exc. que a freguezia da Luz, se acha enfestada de ladrões de cavallo, transitando armados de revolver e faca de ponta e nenhuma providencia se toma.

Roubaram-me do dia 21 para 22, 4 cavallos e 1 sella, arrancando a fexadura da estribaria, supponho que são protegidos por algum autonomista que reside no municipio nestes termos peço a V. Exc. providencias.

Engenho Pichaó, 4 de Novembro de 1897.
João de Siqueira Paes Lyra.

Illustres cidadãos redactores do «Diario de Pernambuco»

Recife, 6—11—97.

Confiada no vosso cavalheirismo, remetto-vos os escriptos juntos para que prefaciados por vós sejam publicados no importante orgão que dignamente representaes.

E, penhoradissima agradeço-vos mais
Attenciosa Cr.ª e Obr.ª.
Cármen Oliva Zárate de Mello.

SANTO EMPENHO

Era Nova, 20 de Outubro de 1897

A Exma. Sra. D. Cármen Zárate de Mello continúa na gloriosa missão que se impoz de promover festas religiosas para quando chegarem á esta cidade os soldados brazileiros que se empenharam na defeza da ordem publica, perturbada nos sertões da Bahia. Essa digna e respeitavel senhora, precisa ser auxiliada pelas senhoras pernambucanas.

Sabemos que se preparam grandes festas publicas, e para a realisação dellas muitos estão empenhados.

Não é possivel, porém, em uma nação catholica, a despeito da legislação que lhe impuzeram, esquecer que a paz, a tranquillidade e as victorias são dons do Ceu. Deus se serve dos homens como instrumentos. Para esses sentimentos catholicos da nação appellou o chefe do exercito que combateu na Bahia.

Bem haja a Exma. Sra. D. Cármen de Mello e suas companheiras de commissão que, influenciadas por esses santos e sublimes principios, quando nossos soldados se recolhem ao seio das familias d'onde se ausentaram por força do cumprimento do dever, os querem conduzir aos templos do Deus dos Exercitos, para, ajoelhados ante seus altares, levantarem as mãos e os corações aos céos afim de agradecerem os favores recebidos.

Por outro lado seria ingratidão que, por entre o ruido das festas, se esquecessem os brazileiros d'quelles seus patricios que tombaram no campo da luta. Não; isto não consente a Exma. Sra. D. Cármen e suas companheiras, e por isto funeraes serão celebrados. O Exm. Sr. Bispo, em nome da egreja cumprio esse sagrado dever de orar pelos mortos. Os Pernambucanos devem imital-o n'esse procedimento, e para isto é conveniente que todos se apressem em concorrer com os auxilios porque, as dignas promotoras desses actos não podem leval-os á execução por si sós.

Commercio de Pernambuco, 31 de Outubro de 1897.

HONROSA RECEPÇÃO

A benemerita e Exma. Sra. D. Cármen Oliva Zárate de Mello dignou-se de enviarnos, hontem, a carta que passamos a publicar, enviando-nos a subscripção de mais uma virtuosa delegada.

Submettendo á attenção dos nossos leitores essa carta cumprimos o dever de louvar o procedimento patriotico das esforçadas e distinctas senhoras.

Eis a carta contendo a subscripção:

« Illustre cidadão Dr. Pereira Junior, M. D. Redactor chefe do *Commercio de Pernambuco*.—Passo ás vossas mãos, afim de ser publicada, a lista da subscripção promovida pela distincta delegada Exma. Sra. D. Julia Saraiva de Moraes Pinheiro, digna esposa do illustre cidadão Modesto de Moraes Pinheiro, em favor do projecto de que essa criteriosa redacção já tem conhecimento, cujas coadjuvações muito tem penhorado minha sincera gratidão.

Pohlman & C.	100$000
Coronel Augusto Octaviano de Souza	50$000
Henrique Saraiva	40$000
João Theophilo da Costa	20$000
Bhomaz Baltrão	20$000
Cupertino Bastos Gomes Filho	20$000
Domingos J. Ferreira	10$000
Conrado Bastos & C.	10$000
Rodolpho Cancio do Rego	10$000
F. Gurgel do Amaral	10$000
Augusto Fernandes & C.	5$000
Romão J. Marques	5$000
	300$000

Importa a presente em trezentos mil réis —Recife, 30 de Outubro de 1897.—A directora, Cármen Oliva Zarate de Mello. »

Commercio de Pernambuco, 4 de Novembro de 1897.

HONROSA MANIFESTAÇÃO

A benemerita e esforçada D. Cármen Oliva Zazate de Mello teve a extrema bondade de enviar-nos mais esta carta para o qual solicitamos a attenção dos nossos leitores, louvando a coadjuvação patriotica da distincta e Exma. Sra. D. Alexandrina de Miranda Rosas e de suas dignas e gentis filhas.

Eis a carta:

« Illustre cidadão Dr. Pereira Junior, M. D. Redactor chefe do *Commercio de Pernambuco*.—Levo ao vosso conhecimento a subscripção agenciada pela distincta Exma. Sra. D. Alexandrina de Miranda Rosas e suas dignas filhas, que, como delegadas da importante e santa missão de que sou directora, tendo ellas a gentileza de acceitar a incumbencia do trabalho, prestaram seu concurso para o desempenho relativo pelo que, lhes confesso cordial gratidão, assim como, cada vez mais pelo vosso prestigio das publicações gratuitas concernentes ao louvavel assumpto.—Att.ª Cr.ª e Obr.ª—Cármen Oliva Zárate de Mello.

Major Alexandre Braga.	20$000
D. Jsmenia Rosas	10$000
D. Isabel Rosas	10$000
D. Alexandrina Rosas	10$000
D. Anna P. da Costa	5$000
D. Maria do Carmo Braga	5$000
D. Rita Braga	5$000
D. Joanna F. Rengel	3$000
D. Argemira L. Mirout	3$00
D. Maria Constantina Mello	3$000
D. Luiza Francisca de Souzr	3$000
D. Maria Ferreira dos Santos	3$000
D. Antoniêta Araujo	2$000
D. Josepha R. L. de Fraga	2$000
D. Maria Benevides Araujo	2$000
D. Angelina Carvalho da Cruz	2$000
D. Corina Marianna Alencar.	2$000
D. Carolina da Costa e Silva	2$000
D. Maria Piedade das Dores	2$000
D. Antonia de Gusmão Lima	2$000
D. Maria dos Santos Lima.	2$000
D. Zarine Vilçot	2$000
	100$000

Importa a presente em cem mil réis. 31—10—97.—*Cármen de Mello.* »

Commercio de Pernambuco, de 6 de Novembro de 1897.

HONRA AOS HERÓES

Publicamos hoje mais uma carta da Exma. Sra. D. Carmen Olivia Zárate de Mello, communicando-nos o valioso resultado de patriotica subscripção a cargo das distinctas Sras. DD. Marietta Serqueira e Reni Cherutti, que se identificaram ao louvavel pensamento de honrar a memoria dos heróes mortos em Canudos e solemnisar o triumpho completo das forças republicanas com a celebração de actos religiosos.

Eis a carta a que nos referimos:

« Illustre cidadão Dr. Pereira Junior, M. D. Redactor chefe do *Commercio de Pernambuco*.—Tenho o prazer de scientificarvos para conhecimento geral, que, as distinctas Sinhoritas DD. Marietta de Serqueira e Reni Charuti agenciaram em meu nome na lista inclusa, para a festa religiosa e funeral que se hão de realisar, conforme tem pleno conhecimento essa illustre Redacção, pelo concurso generoso que nos dispensa nas publicações respectivas; identificando-se assim, tão gentis Senhoritas, para maior realce, na idéa levantada pelas Sras. em tributo de louvoures a Deus e Nossa Senhora das Victorias, e em homenagem á inclyta expedição vencedora nos sertões da Bahia.

Fico, portanto, cada vez mais grata por taes finezas.—Att.ª e Obr.ª Crd.ª—Carmen Oliva Zarate de Mello.—Recife, 4 de Novembro de 1897.

José Euzebio Simões	20$000
José G. de A. Garcia	20$000
Amorim Irmão	10$000
Mario Gomes de Mattos	10$000
Benjamin Torreão	10$000
Coronel Thomaz de Carvalho	5$000
Baroneza de Morenos	5$000
Pedro Oliveira	5$000
Bernardino Campos	5$000
Affonso Maia	5$000
José Canches	5$000
Alfredo Ganches	5$000
Olinto Bastos	5$000
Lauria	5$000
Cupertino Filho	5$000
Benedicto Gotchel	5$000
L. Campos Junior	5$000
Um anonymo	5$000
Livraria Contemporanea	2$000
Teixeira	2$000
Abilio Limo	2$000
Couceiro Irmão	2$000
Barretto	2$000
Adolpho Carvalho	2$000
Ananias Coimbra	2$000
Domingos Coelho	2$000
Dous anonymos	4$000
Um catholico	2$000
Conselheiro Pinto Junior	1$000
Falcão	1$000
Alfredo Garcia	1$000
Dous anonymos	2$000
Guimarães Lima	$500
Pedro Antunes	$500

Recapitulação

Quantias já publicadas no *Commercio de Pernambuco* de 19 de Outubro proximo findo e neste *Diario*, em sua edicção de 30 do citado mez	2:146$000
Com as presentes que importam em	563$000
Prefaz	2:709$500

4—11—97.—*Carmen de Mello.* »

Rheumatismo

(Do jornal Evening Times Buffulo N. Y.)

De todas as enfermidades a mais terrivel e dolorosa é o rheumatismo.

Um *reporter* do jornal *Press* de Appleton. Minn. Estados Unidos, tendo sabido que a Sra. Mary A. Marshall, senhora muito conhecida naquella cidade havia encontrado um remedio que não somente lhe trouxe allivio immediato; como a curou radicalmente, teve uma conferencia com aquella senhora e hoje damos a nossos leitores uma traducção das palavras da expaciente.

« Ha um anno e meio que começaram meus achaques rheumaticos. Ao passo que se succediam mais frequentes, se tornavam mais dolorosos e apesar de usar a receitas de varios nunca pude encontrar allivio.

Por acaso ha um anno, li, não me lembro em que periodico uma noticia de uma cura maravilhosa de rheumatismo, com as Pipulas Rosadas do Dr. Williams, e resolvi experimentalas.

Meu marido comprou seis vidros e posso assegurar-lhe que comecei a melhorar desde que acabei o segundo, porém continuei usando d'ellas e hoje me acho tão livre do rheumatismo como qualquer outra pessôa sã

Além de curar-me do rheumatismo, purificaram meu sangue e me evitaram as doenças tão communs nas mulheres

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervosa

São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciática, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomagos e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias d'este paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Dr. Williams Medicine & C de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento médico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

Edital de praça

Os jornaes têm publicado editaes annunciando que vai ser vendida em hasta publica do juiso dos feitos da fazenda do Estado a casa n. 50 situada a rua da Ponte Velha, por debito meu de impostos estadoaes.

Não me pertence mais a referida casa desde 11 de Marco de 1891, quando a vendi, estando até então pagos todos os impostos da mesma casa.

Outrosim nada devo por qualquer titulo, de impostos de qualquer procedencia.

Recife, 5 de Novembro de 1897.
Graciliano Octacio da Cruz Martins.

AVISO

Mendes Lima & C., avisam ao commercio e ao publico, especialmente aos seus freguezes, que mudaram seu escriptorio e armazem de bacalháo para a casa n. 6 ao Caes da Companhia Pernambucana, entrada pelo Largo do mesmo nome.

Recife, 2 Novembro 1897.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 9 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Eu era assim

O respeitavel clinico Dr. Carlos Pereira de Azevedo, de 70 annos de idade, receitou o xarope de alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado, para a Sra. D. Umbelina de Oliveira Mello, residente a rua da Floresta n. 37

Essa senhora soffria de bronchite e catharro pulmonar com accessos de suffocação e canseira ha 12 annos e acaba de ser curada sómente com dois vidros do milagroso xarope, vindo nos trazer pessoalmente seus agradecimentos.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de boxigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é ed um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa e com tão bom resultado que ficamos admirados de tãe altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgamento se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo dass senhora menstruação. gravidez e nos casos de darto com fogaoreur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua de Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta Sottas. N'm lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que vendi o meu estabelecimento de Refinação sito no Largo do Mercado de S. José n. 11 ao Sr. José Anacleto do Nascimento, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus e se alguem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de tres dias para ser indemnisado.

Recife, 3 de Novembro de 1897.
Antonio da Costa Rodrigues.
Concordo.—*José Anacleto do Nascimento.*

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e da mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 692.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1º andar, onde dá consultas das 10horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E em todas as boas pharmacias.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da estação. Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigido para consultorio, ou para a residencia

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de Novembro de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 7 3/16 d/s por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 3/16 sobre Londres a 90 d/v, realizando-se regulares transacções.

Em papel particular fizeram-se negocios a 7 1/4.

Rio: abriram a 7 3/16 e 7 7/32.

Cotações de Generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$800 a 7$000
Crystal novo	$ a 5$700
Brancos	5$700 a 6$400
Somenos	4$500 a 4$600
Mascavado	3$500 a 3$600
Brutos	2$800 a 3$100
Retames	2$200 a 2$300

AGUARDENTE

Por canada 1$300.

ALCOOL

Por canada, de 1$400 a 1$600.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 270$000.

ALGODAO

Cota-se nominal a 13$000 os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$330 o kilo, vendas e refugo a 886 o kilo. Verdes a 780 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 11$000 a 21$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 5 DE OUTUBRO DE 1897

Andrade Maia & C.—Um fardo e uma caixa com madapolão, cinco fardos com cobertores de algodão e uma caixa com chitas.

Frederico & C.—Tres caixas com pregos de cobre.

Pernambuco Powder Factory.—Cem volumes com barricas abatidas de madeira de pinho.

João Fernandes de Almeida & C.—Cem barris e com meios ditos com manteiga de vacca, dez caixas com velas stearinas e dez caixas com farinha lactea.

Nunes, Fonseca & C.—Uma caixa com lenços de algodão e uma caixa com fitas de seda

Rodrigues, Lima & C.—Duas caixas com madapolão, uma caixa com chitas e uma caixa com tecidos de seda.

Paiva Oliveira & C.—Uma caixa com calçados e uma caixa com ferramentas e objectos para sapataria.

José Barbosa de Carvalho.—Dez caixas com manteiga de vacca.

Carneiro de Souza & C.—Tres caixas com ferragens.

Fonseca Irmãos & C.—Novecentos e vinte e nove caixas com kerosene e quinhentos barris com breu.

Marcellino Fonte & C.—Uma caixa com cartazes e livros impressos.

Amorim, Fernandes & C.—Noventa e quatro canastras com alhos.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Vinte barris com alcatrão.

Ramiro M. Costa & C.—Uma caixa com cadeiras de madeira ordinaria e objectos para escriptorio e uma caixa com perfumarias.

J. L. de Oliveira & C.—Um barril com graxa liquida para sapatos.

Antonio Soares & C.—Sessenta barris com manteiga de vacca.

Alves de Britto & C.—Tres caixas com riscados e cambraia de algodão.

Companhia de Fiação e Tecidos.—Quatro caixas com diversas peças de machinas.

Manoel Soares de Albegaria.—Seis barris com vinho commum.

Domingos Coelho & Soares.—Duas caixas com tecidos de algodão e lenços de linho.

Albino Silva & C.—Seis caixas e tres barricas com limalha de ferro e diversas ferragens.

J. S. Amaral & C.—Duas caixas com bagas de sabugueiro.

Ignacio Nery da Fonseca.—Cincoenta caixas com cerveja em garrafas.

Costa, Lima & C.—Quarenta e quatro fardos com papel para impressão, cincoenta caixas com batatas, cincoenta e duas canastras com alhos.

Albino Silva & C.—Vinte barris com zarcão.

Lopes Alheiro & C.—Vinte canastras com alhos e onze caixas com fructas verdes.

J. W. de Medeiros & C.—Um pacote com livros impressos e uma prensa para numerar.

Amorim, Fernandes & C.—Vinte e cinco canastras com alhos e cento e cincoenta caixas com batatas.

Guimarães Braga & C.—Duas caixas com tintas para desenhos e diversos medicamentos.

Faria Sobrinho & C.—Uma caixa com diversos medicamentos.

Companhia Pernambucana.—Uma caixa contendo fillele.

A. P. Braga Guimarães.—Uma caixa com diversos medicamentos.

Oliveira Bastos & C.—Nove caixas com papel pautado para escrever e vinte e cinco caixas com machinas para costuras.

Frederico & C.—Um fardo com pelles preparadas.

Augusto da Silva.—Uma caixa com espoletas para armas de fogo.

Moura Borges & C.—Vinte tambores com soda caustica.

F. Manoel & C.—Uma caixa com trancelim de seda, vidros para oculos, tesouras, navalhas, brinquedos e thermometros.

Tiburcio de Oliveira & C.—Uma caixa com casimira de lã.

Arthur de Mattos.—Uma caixa com papel de arroz e musicas.

Gonçalves Cunha & C.—Duas caixas com chitas e quatro caixas com madapolão.

Companhia de Drogas.—Vinte caixas com agua mineral e uma caixa com pastilhas medicinaes.

Rodrigues, Lima & C.—Uma caixa com rendas e galões de algodão e tiras bordadas de cassa de algodão.

Guimarães Filho & C.—Uma caixa com perfumarias.

Olintho, Jardim & C.—Tres caixas com riscados e panno de algodão.

Lopes Guimarães & C.—Mil oitocentas e seis toneladas de carvão de pedra.

Pedro Antunes.—Uma caixa com diversas miudezas.

Carlos Halliday & C.—Tres caixas com pregos de cobre e de ferro e couros preparados.

Alves de Britto & C.—Oito caixas com flanella, cassa, casimira de lã e tecidos de algodão.

Jorge Asfora.—Uma caixa com perfumarias.

Eduardo M. de Barros & C.—Trinta e duas caixas com azeite doce.

Raphael Dias & C.—Uma caixa com chapéos de algodão e de palha de arroz.

Miranda & Souza.—Quatro barricas com objectos physicos e chimicos.

Santa Casa.—Dez caixas com manteiga de vacca, uma barrica e nove caixas com diversos medicamentos e mercadorias.

V. Neeson. Duas caixas com moveis de madeira ordinaria e pedras marmore.

Costa & Rocha.—Vinte barricas com fructas verdes e tres caixas com fructas seccas.

Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.—Duas caixas com objectos para escriptorio.

H. Rouquayrol.—Uma caixa com pilulas e xarope medicinal.

EXPORTAÇÃO

DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez, Buffon, para New-York, carregaram:

Rossbach Brothers, 781 couros salgados pesando 9613 kilos.

D. Gouveia & C., 50 fardos com 10100 kilos de peles em cabello.

Para o Interior

— No vapor nacional Marajó, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 30 saccas com 2700 kilos de algodão e 10 pipas com 5670 litros de alcool.

P. Pinto & C., 40 pipas com 19150 litros de aguardente e 20 ditas com 11050 litros de alcool.

P. Alves & C., 25 pipas com 12075 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

F. Vieira, 256 saccos com 15330 kilos de assucar mascavado.

A. Fernandes & C, 241 saccos com 14460 kilos de assucar branco, 341 ditos com 20340 ditos de assucar mascavado e 22 pipas com 12100 litros de alcool.

Mendes Lima & C., 320 saccos com 19200 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 24000 ditos de assucar branco.

E. Martins, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12000 ditos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 700 saccos com 42000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6000 ditos de assucar branco.

M. S. Maia & C., 13 pipas com 7127 litros de alcool.

— No vapor nacional Itabira, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

Silva Guimarães & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. M. Uchôa & C., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

C. F. Cascão, 200 saccos com 15000 klios de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

E. Silva, 7000 cocos fructas.

D. Gouveia & C., 100 saccas com 7595 kilos de algodão em pluma.

A. Silva & C, 30 pipas com 16030 litros de aguardente.

— No vapor nacional Capibaribe, para o Rio de Janeiro, carregaram:

D. Gouveia & C., 600 saccas com 48052 kilos de algodão em pluma.

Para Santos, carregaram:

D. Gouveia & C., 200 saccas com 15957 kilos de algodão em pluma.

— No vapor nacional Itanema, para Victoria, carregou:

A. F. de Oliveira, 100 saccos com 6200 kilos do milho.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

A. M. Moreira, 53 saccas com 3868 kilos de algodão em pluma.

— No vapor nacional Brazil, para o Pará, carregaram:

Silva Guimarães & C., 100 barricas com 7000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 275 barricas com 19625 kilos de assucar branco.

João F. Manta, 400 barricas com 24500 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Carneiro & C., 45 barricas com 2925 kilos de assucar branco e 15 barris com 1359 litros de aguardente.

— No hiate Bom Jesus, para Natal, carregaram:

José A. de Sá Leitão, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

Costa Lima & C., 1 caixa com 30 kilos de charutos e 4 saccos com 240 ditos de café.

A. Machado & C., 5 caixas com 280 kilos de fumo.

Fonseca Irmãos & C, 150 caixas com 3000 kilos de sabão e 20 ditas com 100 ditos de velas.

Borstelman & C., 100 volumes com saccos vasios.

— Na barcaça Aurea, para S. Miguel, carregaram:

A. Fernandes & C, 10 caixas com 60 kilos de velas.

Para Maceió, carregou:

José D. Fontes, 2 caixas com calçados.

— Na barcaça Itajahy, para Parahiba, carregaram:

Guimarães Braga & C., 4 barris com 360 litros de alcool e 2 caixas com calçados.

José S. de Amaral & C., 100 caixas com 500 litros de cerveja e 30 barris com 1680 ditos de vinagre.

Coelho Pinto & C., 30 caixas com 300 litros de cidra, 20 ditas com 200 litros de genebra e 15 barris com 800 ditos de vinagre.

Fonseca Irmãos & C, 300 caixas com 6000 kilos de sabão e 25 ditas com 125 ditos de velas.

— Na barcaça Paraguassú, para Parahiba, carregaram:

Coelho Pinto & C., 20 caixas com 200 litros de genebra e 10 ditas com 100 ditos de cognac.

Castro Lemos & C, 2 barris com 180 litros de vinhos de fructas.

— Na barcaça Julinha, para Mamanguape, carregaram:

F. R. da Silva & C., 1 volume com calçados.

João F de Almeido & C., 1 volume cam vassouras de timbó.

— Na barcaça D. Lalá, para Mamanguape, carregaram:

T. Lapa & C., 10 barris com 400 litros de vinhos de fructas, 7 ditos com 360 ditos de vinagre, 2 caixas com 50 ditos de cerveja, 10 ditas com 90 ditos de cidra, 5 garrafões e 21 caixas com 475 litros de genebra.

— Na barcaça F Sociedade, para Mamanguape, carregaram:

Santos Araujo & C., 270 caixas com 5400 kilos de sabão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Novembro

Do dia 1 á 5	190:407$190	
Idem do dia 6	38:659$207	
		229:066$397

RENDA DO ESTADO

De dia 1 á 5	34:613$176	
Idem do dia 6	12:990$117	
		47:603$293
Total		276:669$690

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1897.

O thesoureiro interino,
Gedeão F. de Lacerda.

ALTERAÇÕES DA PAUTA

VALORES DAS MERCADORIAS SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 1 a 6 de Outubro

Alcool, litro	430
Algodão em rama, kilo	830

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 5 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 4,863 kilos.	
450 kilos de peixe a 30 rs.	13$500
11 comp. com mariscos a 150 rs.	1$650
10 ditos com camarões a 150 rs.	1$500
36 columnas a 900 rs.	32$400
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
3 carg. com macacheiras a 450 rs	1$350
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
10 carg. com laranjas a 450 rs.	4$590
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
8 carg. com div. fruct. a 450 rs.	3$600
30 carg. com farinha a 300 rs.	9$000
15 carg. com milho secco a 300 rs.	3$600
5 carg. com feijão a 300 rs.	1$500
10 suinos a 1$	10$000
130 lugares a 300 rs.	39$000
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
67 comp. com fazendas a 2$	134$000
22 comp. com comidas a 1$050	23$100
31 comp. com verduras a 450 rs	13$950
114 comp. com farinha a 600 rs.	68$400
54 comp. com talhos a 3$	162$000
	573$750
Rendimento do dia 1 a 4	2.253$350
	2.827$100

Preços do dia

Carne verde de $400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$ a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Novembro

Cometa, do sul, a 7.
Una, do norte, a 7.
Salinas, do sul, a 7.
La Plata, da Europa, a 7.
Orellana, da Europa, a 7.
Nile, do sul, a 7.
Brasil, do sul, a 8.
Inventor, de Liverpool, a 8.
Città de Genova, do sul, a 10.
Thames, da Europa, a 11.
Itatiba, do sul, a 12.
Olinda, do norte, a 12.
Orissa, do sul, a 13.
S. Salvador, do sul, a 16.
Minho, do sul, a 16.
Dalecarlia, de New-York, a 18.
Brezil, da Europa, a 18.
Medoc, da Europa, a 18.
Clyde, do sul, a 21.
Planeta, do norte, a 23.
Kalman Kiraly, de Triestre, a 24.
Maranhão, do sul, a 24.
Danube, da Europa, a 24.
Rio de Janeiro, da Europa, a 25.
Pernambuco, do norte, a 27.
Chile, de sul, a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Buenos Ayres e esc. La Plata, 7, as 2 hor.
Valparaizo e esc. Orellana, 7, as 12, horas
Manáos e esc. Brasil, 9, as 5 horas.
Genova e esc. Città de Genova, 10, as 4 h.
Santos, Capibaribe, 11, as 4 horas.
B. Ayres e esc. Thames, 11, as 12 horas.
Southampton e esc. Nile, as 12 horas.
Rio e esc. Olinda, 13, as 4 horas.
La Pallice e esc. Orissa, 13, as 12 horas.
Manáos e esc. S. Salvador, 16, as 5 horas.
Southampton e esc. Minho, 16, as 12 horas.
B. Ayres e esc. Brezil, 18, as 12 horas.
B. Ayres e esc. Medoc, 19, as 4 horas.
Rio e esc. Planeta, 23, as 5 horas.
Manaos e esc. Maranhão, 24, as 5 horas.
Southampton e esc. Clyde, 24, as 12 horas.
Buenos Ayres e esc. Danube, 24, as 12 hor.
Bahia e Rio. Rio de Janeiro, 26, as 4 hor.
Rio e esc. Pernambuco, 27, as 5 horas.
Bordeaux e esc. Chile, a 28, as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE MEMEL
Barca norueguense Fiid.

DE CARDIFF
Barca norueguense C. Wroldsen.
Barca portugueza Oliveira.
Barca norueguense Memento.

DE TERRA NOVA
Lúgar inglez Corisande.
Lúgar inglez H. Isabel.

DE SAVANNAH
Brigue inglez Curlew.

DE NEW-PORT
Escuna russa Sweiks.

DE PELOTAS
Patacho nacional Bonina.
Patacho nacional Jayme.
Patacho nacional Maria Dolores.

DO PORTO
Lúgar portuguez Horacio.

DE HAMBURGO
Lúgar allemão Da-Capo.
Lúgar hollandez Foxhan.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional Itabira, varios generos.
Vapor nacional Marajó, varios generos.
Vapor nacional Tupy, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Barca norueguense Cleveland, carvão.
Barca norueguense La-Gitana, carvão.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense Poseidon, carvão
Barca norueguense Eidsiva, carvão.
Barca americana Louise Adelaide, carvão.
Barca norueguense Ceres, carvão.
Barca oriental Francisco Natal, carvão.
Lúgar nacional Alert, vasia.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lúgar hollandez Foxhan, varios generos.
Lúgar allemão Sallie Jon, varios generos.
Lúgar nacional Fortuna, xarque.
Lúgar inglez Angara, varios generos.
Lúgar inglez Flora, bacalháo.
Lúgar inglez Blanche, vasio.
Brigue portuguez Clara, lastro.
Patacho nacional Bonito, sal.
Patacho nacional Progresso, varios gene.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Coelho 1.º, sal.
Patacho nacional Hermanos, xarque.
Palhabote americano Charles Gilbert, v. g.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Lúgar americano Mabel I. Heyers, lastro.
Lúgar inglez Nelly, bacalháo.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o ***Non plus ultra da sciencia*** para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

Dº *O* SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem felicidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DE MOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
24—Rua do Marquez de Olinda—24
RECIFE

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua do Marquez de Olinda, 42

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além d'isso, curas golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua do Marquez de Olinda 24

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, por vipatica, erupções de pelle, canceros e canceros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas napelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos equaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de [at]tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

—

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres de sopa pela manhã e quatro á noite.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Francisco Leopoldino

ESPECIALIDADE: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Consultas de 1 ás 3 hora da tarde á rua do Marquez de Olinda, n. 38. 1.º andar.

Residencia—Rua da Saudade n. 9.

Telephone da residencia n. 24.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Lisbôa Coutinho
RESIDENCIA EM OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Pregresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e da á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).

RESIDE á —Rua Visconde de Goyanna Estancia.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79,1. andar

TELEPHONE N.544

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho,

Peitoral de Cambarà

Chegou á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,
José Gervasio de Amorim Garcia

O Dr. Queiroz Barros

rua do Carmo, receita o alcatrão e jatahy de Honorio do Prado, contra asthma e coqueluche.

Eu era assim

Remedio assim nunca vi!
E' de um de effeito que pasma:
O alcatrão e jatahy
Cura bronchite e asthma.

E, segundo algures li,
O eminente Doutor Puche,
Só receita: JATAHY
Contra tosse e coqueluche!!

E não fica só aqui:
O sabio Doutor Brandão
Prescreve só: JATAHY
Contra tosse e rouquidão.

Por isso a Manzoni ao povo
E ao pharmaceutico Prado
Diz poder cantar de novo
Por ter a voz recobrado

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará
DE
J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção e a retalho.

Rua Larga do Rosario n. 34

A. P. Braga Guimarães

Santa Victoria do Palmar

Rio Grande do Sul, Fevereiro 20, 1895.

— Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade Medico-cirurgica do do Estado da Bahia, Pharmaceutico pela mesma Faculdade.

Attesto que ha alguns annos emprego a Emulsão de Scott sempre com o mais proficuo resultado, na chlorose, na anemia, no rachitismo, na tuberculose incipiente e na escrofulose.

Em todos os vicios da nutrição tenho obtido os melhores effeitos, restaurando as forças e augmentando o appetite.

A Emulsão de Scott é facilmente acceita até a pelas crianças, que a tomam no vinho sem a menor repugnancia.

Logo após as grandes operações costumo empregar tambem a Emulsão de Scott para fortificar o organismo e obter mais promptamente o restabelecimento do operado. Dr. A. M. Pires Caldas, medico operador e parteiro.

Muitos modos ha de perder a saude, mas a causa mais directa é geralmente a falta de alimentos adequados.

Se os alimentos ordinarios não podem assimilar-se facilmente, a Emulsão de Scott não só subministra ao organismo elementos nutrivos, senão que augmenta as forças e tonifica os nervos e o systema osseo.

49.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que vendem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olinda n. 61.

O vinho Quina Laroche (honrado com uma recompensa de 16e600 francos e de 7 medalhas de Ouro pelo governo francez) é o medicamento por excellencia para combater as affecções do estomago, as enfermidades de fraqueza ou esgotamento, o empobrecimento de sangue, ás Febres, em geral; é muito estimulante digestivo.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.

das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mas, poderoso remedio contra tosses bronchites. asthma e rouquidão.

consegui ficar assim!!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos pobres do Sr. J. A. Maia e Silva.

Alho do Matto e Urucú

Dr. Carneiro Leão, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica *o Xarope de Alho do Matto e Urucú* preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., com excellente resultado nos casos de bronchites catharraes, broncho-pneumonias, coqueluche; e, em geral, em todas as affecções dos orgãos respiratorios, não excluindo mesmo a tuberculose pulmonar em que o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* produz uma acção sedativa notavel diminuindo sensivelmente a tosse que tanto incommoda aos doentes.

Recife, 20 de Outubro de 1896.

Dr. Carneiro Leão.

—

Attesto que tenho usado o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., tanto em mim proprio como em pessôas de minha familia. para combater tosses benignas e rebeldes. sempre com o melhor exito, pela acção essencialmente calmante do referido xarope. Posso, portanto, por experiencia propria. recommendal-o aos que soffrerem incommodos como os que apontei, que, certamente, tirarão optimo resultado com o seu uso.

Recife, 10 de Outubro de 1896.

A. J. Barbosa Vianna.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas)

DEPOSITO
88—RUA DUQUE DE CAXAS—88

EDITAES

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta concurrencia nesta Directoria para apresentação de propostas, no prazo de 30 dias, a contar desta data, para contractar a organisação de um Banco de Credito Real, de accordo com a lei n. 196, de 27 de Junho de 1896.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1897.

O Director Geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(PRAZO DE 30 DIAS)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 20 do mez de Novembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º cap. 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

ARMAZEM N. 3

Marca D G R—Uma caixa n. 292, vinda do Havre no vapor francez *Paranagua*, entrada em 29 de Janeiro de 1896, consignada a David Gomes Pereira, contendo cinco caixas de musica, grandes; duas até 37 centimetros de comprimento, duas até 55 ditas e uma até 61 ditas.

Marca B & C—Uma caixa n. 10, vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrada em 31 de Janeiro de 1896, consignada á ordem, contendo dez chapas de vidro de gomos, para vidraça, pesando liquido 60 kilos.

Marca X, J em cima W em baixo e 4 e 9 aos lados—Dous fardos ns. 1000 e 1001, vindos de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrados em 31 de Janeiro de 1896, consignados á ordem, contendo ambos 766 kilos liquidos de aniagem de juta para saccos.

Marca F—Tres fardos ns. 3051, 3054 e 3061, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrados em 3 de Fevereiro de 1896, consignados a Fonseca Irmãos & C., contendo cada um setenta e quatro kilos nos envoltorios, de papel de embrulho sem impressão.

Marca B & S—Uma caixa n. 1, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a Postana dos Santos & C., contendo 12 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha, sem braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha com braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria de balanço com braços, assento e encosto de palha, um sofá de madeira ordinaria, pequeno e dous consolos de madeira ordinaria até 80 centimetros de comprimento.

Marca D G R—Uma caixa n. 7, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a David G. Ribeiro, contendo quatro caixas de musica, grandes, medindo 65 centimetros de comprimento.

Marca diamante, Pinto ao centro—Duas caixas ns. 87 e 88, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entradas em 28 de Fevereiro de 1896, consignadas a Antonio Pinto da Silva, contendo a primeira 160 kilos nos envoltorios, de ferramentas para artes e officios, e a segunda 43 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de cobre com bomba e de uma volta e 120 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de ferro de uma volta.

Marca triangulo, A F & C ao centro—Uma caixa n. 13, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 9 de Abril de 1896, consignada a Amorim Fernandes & C., contendo 12 quadros não especificados em moldura de metal ordinario envernisado.

Marca diamante N C no centro e P ao lado—Uma caixa n. 1 vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entradado em 25 de Abril de 1896, consignada a Theo. Just, contendo 13 kilos liquidos de obras de ferro batido estanhado.

Marca diamante C I no centro e P ao lado—Uma barrica n. 940, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrado em 23 de Maio de 1896, consignada a Cardoso & Irmão, contendo 96 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples.

Marca A B A S Duas barricas, ns. 1.086 e 1,087, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 19 de Junho de 1890 contendo ambas 551 kilos liquidos de canos de chumbo, consignadas a Almeida Bastos & C.

Marca A B C—Duas caixas, ns. 1 e 2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entradas em 30 de Julho de 1896, consignadas a Almeida Bastos & C. contendo cada uma 14 kilos, nos papeis de obras não classificadas de cobre e suas ligas, prateado.

Marca B F C e K R em baixo—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Baptista Ferreira & C., contendo cada uma 251 kilos de molduras de madeira dourada.

Marca G P—Quinze caixas ns. 18928 á 18913, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrados em 12 de Setembro de 1896, consignadas á ordem, contendo todas, obras não classificadas de ferro batido esmaltado, com o total de 1,430 kilos, nos papeis.

Marca M L & C—Duas caixas ns. 104 e 105, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Medeiros Layme & C., contendo cada uma 247 kilos de papel pautado para escrever.

Marca B F & C—Um caixão n. 25, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrado em 14 de Setembro de 1896, consignado a Ignacio N. Fonseca, contendo 4 porta-bustes de madeira ordinaria, envernisados e com obra de talha, pesando liquido 16 kilos, 102 crucifixos de porcellana n. 6 em peças de madeira ordinaria, pesando 9 kilos nos envolterios do papel e 10 kilos peso bruto, nos pacotes, de etageres de madeira envernisada,

Marca B F & C—Uma caixa n. 41, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrada em 14 de Setembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 26 kilos, peso liquido, de lampeões de vidro n. 1, 6 kilos, peso liquido de chaminés de vidro para candieiros, 20 kilos, peso bruto, nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido, pintado, 5 kilos, peso bruto nos envoltorios de boccaes de cobre e suas ligas simples e 6 kilos, peso bruto nos envoltorios de obras não classificadas de folha de Flandres, pintada.

Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do do municipio de Gravatá.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

—

O Dr. Luiz da Silva Gusmão, Juiz de Direito do municipio de Gravatá, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no prazo de 30 dias, contados desta data, se acham em concursos as serventias vitalicias dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio, creados pela lei n. 504 de 29 de Maio de 1861, para cujos provimentos deverão os concurrentes instruir as suas petições com o auto de exame de sufficiencia, certidão de idade, certidão de exames de portuguez e Arithmetica, folha corrida, attestado medico de capacidade physica e quaesquer outros documentos que julgarem conveniente para prova da capacidade profissional, nos termos do artigo 210 do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão o escrevi:—Luiz da Silva Gusmão.

E mais se não continha em dito edital, do qual extrahi a presente copia. que vai sem cousa que duvida faça; dou fé. Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

O escrivão,
Ludgero Francisco de Souza Pinto.

—

Certifico que affixei o edital supra, no logar do costume.

O referido é verdade e dou fé. Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

O official de justiça,
José Joaquim de Carvalho.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Outubro de 1897— Directoria da Justiça— 1ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1805, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 2º Tabellião do publico judicial e notas e Escrivão do civel, crime e execuções civeis do municipio de Aguas Bellas, vago por morte do serventuario vitalicio Lourenço Pinteiro da Costa.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital:

O Doutor Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, juiz de direito do municipio de Aguas Bellas em virtude da lei etc:

Faz saber que se acha em concurso o officio do 2º Tabellião do publico judicial e notas e Escrivão do Civel, crime e execuções civeis deste municipio, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio Lourenço Pinteiro da Costa; convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia do referido officio a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias com seus requerimentos datados e assignados por si, ou por seus procuradores, e acompanhados do exame de sufficiencia do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito os obrigações do art. 9º da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os Doutores e Bachareis em Direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando do outro modo não constar o pretendente ser maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Villa de Aguas-Bellas, 14 de Outubro de 1897.

Eu, João Corrêa Filho, escrivão interino do Jury o escrevi, Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

Está conforme o original. dou fé.

O escrivão interino do Jury,
João Correia Filho.

—

Certifico que hoje ás 10 horas da manhã e na porta da Intendencia desta villa, lugar mais publico, affixei o edital de que extrahi a presente cópia.

O referido é verdade, dou fé
Aguas-Bellas, 14 de Outubro de 1897;

O Escrivão interino do Jury,
João Correia Filho.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, nova concurrencia para apresentação de propostas devidamente selladas e fechadas, relativas ao contracto de extracção de loterias do Estado, servindo de base para taes propostas a quantia de cento e oitenta contos de réis (180:000$000), devendo o contractante depositar no Thesouro, além da quantia de 50:000$000 para garantia do contracto, mais a de 2:000$000 na occasião da apresentação da proposta, perdendo o direito a esta quantia, caso não assigne o respectivo contracto, sendo a sua proposta aceita.

Directoria Geral do Thesouro, 14 de Outubro de 1897.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

PONTE SETE DE SETEMBRO

Por esta Directoria se faz publico que no dia 19 de Dezembro do corrente anno, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a encommenda do material metalico necessario aos concertos da ponte 7 de Setembro, pesando approximadamente 186 tonelladas metricas.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o preço porque fazem a acquisição do material, que será posto ao lado da obra no local designado pelo fiscal.

Igualmente deverão declarar o prazo para realisação da encommenda.

Todas as despezas de desembarque, inclusive os direitos da Alfandega, serão feitas por conta do contractante.

Caso o Governo obtenha isenção desses direitos, a importancia delles reverterá em favor do Estado.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 400$000 que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto, reforçada com mais 5:000$000.

Perderá o direito áquella quantia o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Quaesquer informações serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet.

O Dr. Miguel José da Motta Junior, juiz substituto parcial do civel da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 13 do corrente depois da audiencia deste juizo, irão á praça para serem arrematados por quem maior lanço offerecer os bens seguintes:

Dez cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 dita de balanço, 1 sofá, 1 commoda, tudo de amarello, 1 espelho oval dourado e 1 quadro grande de paisagem. avaliados ditos bens pela quantia de 400$000, penhorados na execução que D Josephina Leonor Ursula Ribeiro Maia move contra Francisco Eduardo de Miranda.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passei o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos quatro dias do mez de Novembro de 1895.

Eu, Feliscissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.

Miguel José da Motta Junior.

O desembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, Presidente do Superior Tribunal do Estado.

Faço publico que para a execução dos arts. 59 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e 65 § 1 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893 o preparo dos autos existentes na secretaria só tem lugar por ordem do Dr. secretario a quem incumbe a verificação dos direitos e custas devidas ao Estado mediante estampilhas, ou, na falta destas, fazer passar as competentes guias para a estação arrecadadora, a vista do que não podendo as partes interessadas se entenderem directamente com os escrivães do Tribunal, como até então têm praticado, ficam estas prohibições de dar andamento aos feitos sem a ordem acima referida.

E para que cheguem ao conhecimento de todos os que forem interessados, mandei passar este que será affixado as portas do Tribunal e publicado pela imprensa.

Recife, 4 de Novembro de 1897.

Eu, Bacharel Antonio Correia Gomes de Almeida, secretario, o subscrevi.

Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 8 de Novembro do corrente anno, se ão de rematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda Municipal:

Freguezia do Recife

O sobrado de tres andares n. 4, a rua Barretto de Menezes, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma de escada, em salão, no 1º andar, 2 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 1 sala, 3 quartos, no 2º andar, 2 portas de frente, e 3º andar 2 janellas, e os mesmos commodos do 1º andar, mede de frente 5 metros e 40 centimetros, e de fundo 11 metros, pela quantia de 4:500$. por ser a 2ª praça, pertence a Ildefonso, Arthur, Maria e José.

Freguezia de São José

A casa de n. 163, a rua do Coronel Suassuna com porta a janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha e pequeno quintal, mede de frente 5 metros e 10 centimetros, e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada em 4:000$, pertence a Joaquina Emilia da Silva Villaça.

Freguezia do Poço

O terreno onde foi edificada a casa de n. 43, no Encanamento, mede de frente 85 palmos e de fundo 283, avaliado em 800$, pertence aos herdeiros de Joaquim Correia de Amorim.

A casa de n. 4 A, na rua do Cemiterio, com porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 10 centimetros, avaliada em 200$, pertence a Joaquim Pereira dos Santos.

A casa n. 14, na estrada do Agude, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, o cozinha interna, mede de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliada em 150$, pertence a Josephina Clara Ribeiro.

D para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de Outubro de 1897.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Uima.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito de Orphãos e Ausentes nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo este juizo arrecadado, o espolio do finado Serafim Bernardo de Oliveira, que não deixou testamento nem herdeiros presentes, são chamados os seus legitimos successores e credoaes a se habilitarem a herança e pagamento na fórma da lei,

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela impreasa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernabuco, aos 7 de Ontubro de 1897.

Eu Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o subscrevi.

José Cavalcante de Albuquerque Uchoa.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, Juiz de Direito de Orphãos e Ausentes nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo este juizo arrecadado o espolio do finado Damião Pereira dos Santos, que não deixou testamento nem herdeiros presentes, são chamados os seus legitimos successores e credores a se habilitarem e herança e pagamento na fórma da lei, etc

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 7 de Outubro de 1897.

Eu Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o subscrevi.

José Cavalcanti de A. Uchôa.

DECLARAÇÕES

Exposição de Bellas Artes e annexas

De ordem do Sr. Director da commissão executiva, scientifico á quem interessar possa que, por deliberação unanime dos Srs. membros das commissões executiva e auxiliar, fica transferida a abertura da Exposição de Bellas Artes e annexas do dia 21 do andante para o dia 19 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 5 de Novembro de 1897.

Thimes Pereira Junior.
Secretario Geral.

Veneravel

Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo
SEGUNDA CONVOCAÇÃO
Assembléa geral
Eleição

De ordem da Mesa Regedora, convido aos carissimos irmãos desta Veneravel Irmandade, a comparecerem em nosso consistorio, domingo, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de reunidos em assemblea geral, tenha lugar a eleição da nova mesa para o anno compromissal de 1897 a 1898.

Consistorio, 5 de Novembro de 1897.

O escrivão,
José de Castro Monteiro.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster,
Gerente.

Companhia Fabrica de Estopa

O Director Thesoureiro, abaixo assignado, avisa a todos os freguezes desta Companhia que elle é o unico competente para passar recibo nas contas, até reconhecida a nova Directoria, contra cuja eleição elle protestou e protésta e levará a sua legalidade ao poder competente.

E. A. M. Fenton,
n. 10 rua do Bom Jesus.

Está conforme.
Os fiscaes,
Francisco de Assis Cardoso.
Joaquim Lopes Machado.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 25 do corrente, pagar-se-ha, das onze (11) horas da manhã ás duas (2) da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os juros das debentures, relativos ao semestre vencivel neste mez.

Recife, 23 do Outubro de 1897.

Jose Faustino Porto,
Director-thesoureiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE MATERIAES

A Illma. Junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas em sessão do dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, para o fornecimento dos materiaes constantes da relação infra, e que tem de ser empregados em suas obras durante o trimestre de Janeiro a Março do anno proximo vindouro, mediante as seguintes condições:

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, contendo os nomes de idoneos fiadores, e o local do deposito dos mesmos materiaes;

Os contractantes se obrigarão a entregar na obra ou no logar que lhes for designado todos os materiaes pedidos por meio de notas datadas e assignadas por quem de direito, sendo-lhes devolvidos todos aquelles que não estiverem de accordo com suas propostas, e correndo todas as despezas destes por sua conta e risco;

A pagar a differença de preço entre o material pedido e não fornecido e o que a Santa Casa houver de comprar a outrem;

A depositar na Thesouraria da Santa Casa a quantia de 200$000 para servir de caução ás multas, que lhe forem impostas, pela inobservancia de seus contractos;

A perder ditas cauções se no prazo de 5 dias não comparecerem á esta Secretaria para a assignatura dos respectivos contractos;

Nenhuma proposta será aberta sem que os proponentes provem haver depositado a quantia acima;

Os pronentes ficam tambem obrigados a fornecer pelos preços de suas propostas os materiaes que lhes forem pedidos desde a data da assignatura de seus contratos até o fim do trimestre de que se trata.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Novembro de 1897.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Relação

Areia d'agua dóce, canôa de 1 metro cubico.
Idem d'agua salgada, idem.
Idem de tingir, idem.
Telhas, milheiro.
Tijollos de alvenaria grossa, idem.
Idem de tapamento, idem.
Idem de ladrilho, idem.
Idem idem, quadrados, idem.
Idem idem, sextavado, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Cimento, barricas e meias ditas.
Barro, tina.
Traves de 8 a 10 metros do comprimento e 0,m25 de esquadria.
Ditas de 6 a 9 metros por 0,m22 idem.
Ditas de 6 a 8 metros por 0,m20.
Ditas de 6 a 8 metros por 0,m17.
Enchamés de 5 a 7 metros.
Caibros de 5,m50 a 8m.
Ripas de 4 a 6 metros, duzia.
Taboas de soalho do louro, idem.
Ditas de soalho reforçadas de amarello, idem.
Ditas de costadinho de amarello, idem.
Pranchões ou solipas de amarello, idem.
Todas estas madeiras devem ser de primeira qualidade.

Veneravel

Confraria de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, 4 de Novembro de 1897
Eleição

De ordem do irmão juiz convido a todos os irmãos para comparecerem no consistorio da Veneravel Confraria, no domingo, 7 ás 11 horas da manhã, para proceder-se a eleição da nova mesa que tem de reger esta confraria no anno compromissal de 1897 a 1898.

Francisco Caetano Chaves,
Secretario.

Veneravel

Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo
OFFICIO GERAL

Tendo a Mesa Regedora desta Veneravel Irmandade de mandar celebrar no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, missa de *requiem* e memento conforme determina o art. 13 do compromisso, tudo em suffragio pelas almas, de ordem da mesma mesa convido aos carissimos irmãos a comparecerem em nossos consistorio no indicado dia e hora afim de paramentados assistirem ao acto.

Em nome da mesa convido tambem aos reverendos Srs. sacerdotes que quizerem celebrar missa com a esportula de 5$000 cada um, comparecerem nesta matriz no dia e hora acima mencionado.

Consistorio, 5 de Novembro de 1897.

O escrivão,
José de Castro Monteiro.

Sociedade

Dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco
2.ª convocação de assembléa geral ordinaria

Se effectuará a sessão na proxima terça-feira, 9 do andante, á hora regimental.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, 6 de Novembro de 1897.

J. Thimes Pereira Junior,
1.º Secretario.

Colonia Portugueza

São convidados todos os membros da grande commissão e subcommissão á reunirem-se domingo, 7 do corrente, ao meio dia, nos salões do Gabinete Portuguez.

Recife, 5 de Novembro de 97.

A. Maia,
Secretario.

Escola de Engenharia

De ordem do Sr. Dr. director interino faço publico a quem interessar possa que no dia 1º do mez vindouro, ás 9 horas da manhã, estará aberta na Secretaria desta Escola a inscripção para os exames da 1 epocha, a qual deverá encerrar-se no dia 16 do alludido mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 14 de Outubro de 1897.

O secretario,
Alfredo Celso Corrêa de Araujo

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN
Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados . .	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	626.000
De premios sobre vidas . .	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR
La Plata
Commandante H. Davies

Esperado da Europa até 7 de Novembro, seguirá depois da demora do costume com escala por
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete
O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

Espera-se do sul no dia 7 do corrente o vapor acima, que seguirá depois da demora indispensavel para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Soutampton

O paquete
Thames
Commandante F. Messervy

E' aqui esperado da Europa a 11 d'este mez, e seguirá com escala por
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR
Minho
Commandante R. H. Stranger

Espera-se do sul até o dia 16 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para
Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR
O vapor Brazil
Commandante A. F. Silva

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente e seguira para os portos do norte no dia seguinte.

O vapor Olinda
Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte no dia 11 do corrente e seguirá para os portos do sul no dia seguinte.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver algnma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR
Desterro

E' esperado da Europa até o dia 17 de Novembro, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 18 do corrente o vapor francez
Bresil
Commandante Le Troadec

seguindo depois de pouca demora para Buenos-Ayres, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado da Europa no dia 17 do corrente o vapor francez
Médoc
Commandante Fournier

Entrará no porto

seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 25 do corrente o vapor francez
Matapan
Commandante Vannier

Entrará no porto

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por
Lisbôa e Coruna

E' esperado do sul no dia 28 do corrente o vapor francez
Chili
Commandante Vaquier

seguindo depois de pouca demora para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete
Orissa

Espera-se do Sul até o dia 13 de Novembro e seguira depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

Para Lisbôa	1.ª classe		£ 19 e £ 20
»	2.ª	»	£ 14.10.0
»	3.ª	»	Rs. 120.000
Para Liverpool	1.ª	»	£ 24 e £ 28
»	2.ª	»	£ 17.10 0
»	3.ª	»	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line
O paquete
Orellana

Espera-se da Europa até o dia 7 de Novembro e seguira depois da demora po costume para Valparaiso, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Directo a Santos
O paquete
Capibaribe
Commandante Pinto

Segue no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Una
Commandante Sá Pereira

Segue no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Penambucana, n. 12

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de San Nicolas

Espera-se da Europa até o dia 16 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto á Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR
Salinas

Esperado do sul n'estes dias, seguirá depois da indispensavel demora para o
Ceará e Pará
para onde recebe carga e passageiros, a tratar com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

O VAPOR
Marajó
Commandante Machado

Ancorado n'este porto, seguirá n'estes dias para os do
Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Ceará, Pará, Itacoatiara e Manáos
O paquete
Jaboatão
Commandante M. de Andrade

Segue no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Segunda-feira 8, deve ter logar o leilão de 22 burros e mulas mansos e gordos, que estão em viagem de Fernando de Noronha para o Recife.

Leilão

De 22 burros mansos e gordos
EM LOTES
Segunda-feira, 8 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

Agente Oliveira
2.º Leilão

De uma casa de taipa sita á travessa do Principe, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal com portão de ferro, e todo cercado com folhas de flandres e mais um quarto fóra.

Terça-feira, 9 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, venderá em leilão a casa de taipa muito bem feita, coberta de telhas, acima já descripta, pertencente a D. Josepha Cordeiro de Moura, podendo desde já ser examinada pelos senhores compradores.

Agente Oliveira
2.º Leilão

De um importante terreno sito á rua 24 de Maio n. 6, antiga rua dos Ossos, pertencente ao espolio de Francisco José dos Prazeres.

Terça-feira, 9 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz Substituto do Civel, venderá em leilão o terreno acima, a requerimento da inventariante dos bens deixados por seu finado marido Francisco José dos Prazeres, podendo, desde já, ser examinado pelos senhores compradores, servindo de base o preço do 1.º leilão.

Agente Oliveira
Importante
LEILÃO

Do excellente e grande engenho Monjópe, situado no municipio de Iguarassú, com todas as suas terras e dependencias, como sejam:

Casa de vivenda, dita de engenho de caldeira, encaixamento, distilação, casa de farinha, estribaria, casa de purgar, senzalas e mais obras existentes, muita e boa agua, etc.

Quinta-feira, 18 do corrente
A's 12 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR
O
Agente Oliveira

autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, a requerimento do tutor do herdeiro menor Manoel Carneiro Sanit Chan de Gastow, venderá em leilão o importante engenho acima descripto, pertencente ao espolio da baroneza de Vera-Cruz, podendo desde já ser examinado pelos senhores pretendentes, e para qualquer informação com o mesmo agente em sua agencia.

O comprador caucionará no acto do leilão a quantia de 20 0|0 sobre o preço da arrematação.

DIVERSOS

— Alugam-se bôas casas na Estrada dos Remedios, caiadas e pintadas com as frentes côr de rosa, muito perto da linha de bonds; igualmente aluga-se uma junto do Prado Pernambucano, com 2 quartos, cozinha fóra, quarto para creado, bôa cacimba, muito fresca e uma bôa campina para crear; a tratar na rua Marquez do Herval n. 35.

— Vende-se a casa da rua do Hospicio n. 29, com sotão, tem excellentos accommodações para grande familia, sala de visita, gabinete, 3 quartos, sala de jantar, saleta de engommar, cosinha, quarto para banho com optimo banheiro de azulejo e chuvisco, quarto para criado, quarto de apparelho drainage, gallinheiro de ferro, bom quintal com algumas arvores fructiferas, a sotéa tem sala, 5 quartos e outras dependencias, caiada e pintada e tudo no melhor estado de conservação, com agua e gaz; á tratar na mesma casa.

— Uma senhora estrangeira, até agora professora em familias distinctas de Pernambuco, deseja tomar discipulas nesta cidade para piano, canto, francez, inglez, allemão, pintura, etc. Para referencias e endereço, na casa de musicas Préalle & C.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora; quem quizer dirija-se ao Banco de Pernambuco que achará com quem tratar.

João Gualberto de Freitas

Carolina Alves de Freitas, seus pais e irmãos, vem agradecer ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu pranteado marido, genro e cunhado João Gualberto de Freitas, e de novo as convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que por seu eterno repouso vão ser celebradas na igreja de Nossa Senhora da Penha no dia 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, por cujo acto de religião e caridade, antecipam seus agradecimentos.

Maria Isabel da Silveira

1.º anniversario

José Virissimo da Silveira e sua filhinha, Francisca Isabel da Silveira, Hermenegildo Ribeiro de Carvalho, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua idolatrada esposa, mãi, filha e irmã Maria Isabel da Silveira, manda celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

João Cordeiro do Rego Pontes

7.º DIA

Francisco Cordeiro do Rego Pontes, auzente, José C. R. Pontes, Manoel C. R. Pontes, Luiz C. R. Pontes, José Ignacio R. Pontes, Maria Umbelina do Rego Pontes e Pedro Salgado, auzente, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu presado e jamais esquecido irmão e cunhado João Cordeiro do Rego Pontes, mandam rezar no convento do Carmo, quinta-feira, 11 do corrente ás 8 horas da manhã.

Desde já confessam se summamente gratos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

Davino dos Santos Pontual

A viuva, filhos, noras e netos de Davino dos Santos Pontual, pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por alma do seu nunca esquecido marido, pai, sogro e avô, mandam celebrar no dia 9 do corrente, 2º anniversario de seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista, e no oratorio particular do engenho Bosque, ás 8 horas da manhã, na capella da Usina Cabeça de Negro, ás 11 horas; desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem.

Antonio Joaquim Moreira Sampaio

A viuva, cunhada, irmã, sobrinho e afilhada de Antonio Joaquim Moreira Sampaio, agradecem a todas as pessoas que acompanharam e tambem as irmandades os restos mortaes de seu caro esposo, cunhado, irmão, tio e padrinho, de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistir ás missas que mandam celebrar, quarta-feira, 10 do corrente mez, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista; desde já se confessam gratos.

Ao commercio

Manoel Freire de Andrade, declara que nesta data comprou ao Sr. José Anacleto do Nascimento, seu estabelecimento de molhados sito a travessa do Peixoto n. 30, livre e desembaraçado; quem se julgar seu credor, apresente suas contas no praso de tres dias.

Recife, 1 de Novembro de 1897.

Concordo.—José Anacleto do Nascimento.

Sitio

Aluga-se um em Apipucos, com grande casa e sotéa, em bom estado de conservação, tendo o terreo 6 quartos, 1 dispensa, 2 grandes salas e 1 gabinete e a sotéa 1 salão e 1 quarto, cozinha fóra e quarto para criados, agua encanada, banheiro, sitio bem arborisado, onde morava José Paulo Botelho; a tratar com o mesmo, á rua da Praia n. 53.

Vende-se

Duas bôas vaccas tourinas, dando leite a tratar na Torre, rua do Bom Gosto n. 1

Serralheiro torneiro

Contrata-se um official serralheiro e torneiro; a tratar na rua do Commercio n. 63 pavimento terreo.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.
O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros o talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Manteiga de Santa Catharina
Vendem Neves Pedroza & C.
RUA DA PENHA N. 33.

A' Sra Amalia Blum

Hotel Americano

Pede-se a esta senhora de vir á rua do Cabugá n. 1 A, Notre Dame de Paris, entender-se a respeito da importancia das compras feitas em 1895.
Recife, 28 de Outubro de 1897.
Mme. Koblet.

Cozinheiro e copeiro
Preis-se na rua Payssandú n. 19.

Polvora Superior para caça Systema inglez vende-se na Rua do Commercio n. 6 Lingueta).

Roubo

William Hardy pede para a pessoa que tiver noticia ou approhander o relogio de ouro n. 14108, uma corrente de ouro presa a uma moeda de ouro o obsequio de prender o offertante ou dar noticia no escriptorio do Telegrapho Inglez na praça da Lingueta, pois foi d'ahi roubado hoje das 10 ás 4 horas da tarde; a pessoa que isto fizer será generosamente gratificado.
Recife, 4—11—97.
W. Hardy.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Vende-se

Uma casa no Poço da Panella na rua do Rio n. 21, com os commodos seguintes: 5 quartos, 2 salas, cozinha fóra, sotão, 2 copiares, 2 quintaes de bom tamanho, em chão proprio, livre e desembaraçada, a tratar na mesma casa.

GRATIS E FRANCO o Snr Alex. OLIVIER, 117, rue du Temple, Paris, manda o seu Catalogo de Joalheiria, Bótoes, Pentes e Portamoeda a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, Bazar que d'elle fizer pedido.

CASA
PAUL ROUSSEAU & Cia
16, rue des Fossés-St-Jacques
PARIS
STOCK, SUCCESSOR
Physica-Chimica-Material Escolar
FORA DE CONCURSO
Na Exposição Universal de Paris 1889
Agente: CHARLES VAUTELET
Rua do Hospicio, 105. Rio-de-Janeiro
Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos:
Rio-de-Janeiro. — Hospitaes da Guerra e da Marinha, Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.
Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.
São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.
Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas de: Juiz de Fóra, Santa-Catharina, Ceará, etc.

A' Mme. Koblet
DO
Notre Dame de Paris

Tendo deparado hoje com o seu annuncio em que convida-me a ir a sua casa pagar compras feitas em 1895, provoco-a para que me chame a juizo, conforme já tentou por dous illustres advogados do nosso fôro, os quaes recusaram-se por não se prestarem a cobranças calumniosas.

Assim fica respondido a *honrada* Sra. Koblet.
Recife, 29—10—97
Amalia Blum.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 2 á rua Sete de Setemdro, em Olinda, caiada e pintada de novo, e radicalmente concertada, muito fresca, tendo terraço na frente, grande quintal murado, dividido por grades de ferro, bacia para repuxo, agua encanada e respectivo deposito, banheiro, gallinheiro, tanque de lavar roupa, dois espaçasos quartos no quintal, e apenas distando cinco minutos do mar. A tratar na travessa da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Bom negocio

Vende-se uma loja de fazenda, no melhor ponto da freguezia de Santo Antonio, com pouco capital; faz-se todo e qualquer negocio. Casa com arrendamento e aluguel barato. Quem pretender deixe carta com as iniciaes J. A. na redacção do *Diario* para ser procurado.

Cozinheira

Precisa-se de uma, á rua das Flores n. 35.

Vende-se

Uma importante mobilia de jacarandá á Luiz XV, em perfeito estado; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, armazem de moveis.

Aos amadores

Vende-se uma collecção completa do almanack Luso Brazileiro de Castilho Cordeiro, quasi toda encadernada.

A' tratar em Olinda, na Pharmacia Freitas, rua de S. Bento, 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, em casa de pouca familia, na rua Pedro Affonso n. 7.

Vende-se

Uma casa terrea sita á rua do Forte n. 24, com 2 janellas e 1 porta, 2 quartos grandes internos, 2 salas, 1 saleta, cosinha, bom quintal e drainage; a tratar na mesma.

Cozinheira

Uma familia que se retira para o Pará precisa de uma bôa cozinheira para levar. Quem estiver nas condições queira apresentar-se na casa de Jose Baltar, na Magdalena.

Traspassa-se

por preço commodo a venda sita na Estrada Nova n. 103, perto á estação do Cordeiro. O motivo é o dono querer retirar-se para fóra. Garante-se as chavas; a tratar na mesma.

Ferreiro

Precisa-se de um ferreiro perito, Fundição Bowman.

Pedras de ladrilhos hamburguezas

Chegou nova remessa destas afamadas pedras para ladrilho de calçadas, edificios
Deposito no Caes do Capibaribe n. 38.
Amostras na rua do Bom Jesus n. 14.

Ama

Para cozinhar, precisa-se, loja, n. 5, rua Barão da Victoria.

Criado

Precisa-se de um copeiro para casa de familia, preferindo-se que tenha de 14 a 16 annos; a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

Aluga-se

A uma pequena familia, metade do 1º andar da rua de Hortas n. 66; a tratar no mesmo.

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.

N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respective estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Instrumentos de eugenharia

Vende-se um transito e um nivel de Guerley, miras fallantes, trenas de aço e outros instrumentos; á rua do Barão da Victoria n. 21, loja de Manoel & C., por preços rasoaveis.

Compra-se

Feijão preto, mulatinho e fradinho, milho, caroço de algodão e madeira Pão-Brasil; á tratar na rua D. Vital n. 44, antig d Socego, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

Polvora
Da Companhia Pernambuco
Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo
Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Paris 1889.*

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA
PHÉNOL-BOBŒUF
UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS
Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas:
Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculosa, etc.
Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo. Bobœuf
PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. — SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle CONTRA: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas. — DENTIFRICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes. — AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica. Preserva do Contagio.
VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

OLEO de HOGG
de FIGADOS FRESCOS de BACALHÁO, *Natural e Medicinal*
O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — *Frascos triangulares.* — HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris. E as PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES.

L.T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK
Purgativos, Depurativos e Antisepticos.
FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS infectuosas.
Curadas ou Prevenidas.
Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS.
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, *GASTRALGIAS,* NEVROSES do ESTOMAGO, *DILATAÇÃO ESTOMACAL,* CANCRO do ESTOMAGO.
A TRIDIGESTINE
Granulada DALLOZ
É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

Xarope Phenicado de Vial
Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitúe um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe,** Rouquidao et Influenza.
Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

SÁNDALO MIDY
O unico preparado com o celebre Sándalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sándalos impuros ou associados a outros medicamentos.
Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY
Em todas as Pharmacias

Kananga do Japão
RIGAUD e Cia
PERFUMISTAS
8, Rue Vivienne, 8
PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.
Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.
Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.
Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.
Deposito nas principaes Perfumarias.

Um lindo calice de crystal dourado

servira de medida. o verdadeiro
Quina-Laroche
(*16.600 francos de recompensa* e sete Medalhas d'Ouro)
Bem reconhecido incomparavel, superior, contra *Affecções do estomago, Falta de forças* e de *appetite, Febres* e consequencias de febres. *Anemia.*
(Precaver-se contra imitações e falsificações)
PARIS — 22, RUA DROUOT e em qualquer parte.

SABONETES Medicamentosos
De GRIMAULT e Cie
SABONETE SULFUROSO contra as borbulhas, *as manchas* e *as diversas erupções* que se manifestão na pelle.
SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerich*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.
SABONETE DE ALCATRAO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRAO com BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.
Deposito em PARIS 8, rua Vivienne.

A Massa PEITORAL e o XAROPE do Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS
Gosão de uma fama universal e de uma efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES — GRIPPE — INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE E COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

Fabrica de Biscoitos Pilar
DE
Oliveira & Pinto
RUA DO AREAL NS 5 E 7
CASA FUNDADA EM 1886
Unica no Norte da Republica
Diploma de merito: Exposição Artistico-Industrial
Unicos depositarios no Trapiche João Fernandes de Almeida & C., travessa da Madre de Deus n. 21,
Recife

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
19-Rua Primeiro de Março-19
(ANTIGA DO CRESPO)

A saber

Cachemira com 2 larguras, lã pura, fazenda de 3$000 por 1$500 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$00 a peça.
Cortinados bordados para cama e janella a 12$000 o par.
Cretones avariados, fazenda muito fina, a 600 rs. o covado.
Camisas brancasde linho a 6$000, 6$500 e 7$000 uma.
Espartilhos finos a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$500 o covado.
Brim pardo trançado a 900 rs. o covado.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Meias de côr para homens a 6$000 a duzia.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Sargelim francez de todas côres a 400 rs o covado.
Cortes finos, em cartão, para vestidos a 20$000 um.
Linons enfeitados, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Meias cruas, pretas e de côres para senhoras, a 12$000 a duzi
Atoalhados de côr, para mesa, a 2$000 o metro.
Bramante meio linho com 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Cortes casemira, francezes, a 10$000 um.
Toalhas de felpo a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 uma.
Seda branca lavrada para vestido de noiva a 2$000 o covado.
Dita de côr, lavrada, a 2$ e 3$000 o covado.
Ceroulas de linho, francezas, a 4$000 uma.
Fichús de lã do valor de 10$ por 5$000 um.
Fronhas bordadas a 10$000 o par.
Guardanapos, lenços, mantilhas, enchovaes para baptisados, cobertas, cobertores, guardanapos, redes grandes e pequenas, fustão de cordão, etamines, chifonetes, cretones echitas para coberta, sobretudos e capas de casemira e de borracha, chambres, extratos, vestuarios de Jercey para meninos, tudo com grande abatimento.

Na liquidação da
RUA DO CRESPO N. 19
LOJA DO POVO

GRANDE
LIQUIDAÇAO
Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 %, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM
CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de dua larguras

ARTIGOS PARA MENINOS
CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA
CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI
MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.
RODAS para a gua.
BOMBAS de motun continuo.
DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACÕEs para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

MUTILADO

ILEGIVEL

Grande vantagem

Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1· de Março n. 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

Vaccas tourinas

Vende-se para acabar, por barato preç diversas vaccas tourinas, optimas leiteira a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29

Bôa moradia

Na rua de Motocolombó n. 20, tem uma bôa casa para se alugar, está limpa e tem os seguintes commodos: 2 bôas salas, 4 quartos soffriveis, 1 saleta, 1 bôa cosinha, mais 1 quarto e 1 grande quintal con portãc emfim uma bôa casa para morar uma familia de algum trato; trata-se na rua de S. Miguel n. 8, ou no escriptorio do «Diario de Pernambuco» com o Pinto Mendes.

Sementes novas de hortaliça

Rabanete, alface, couve, aipo, mostarda e salsa.

A' rua Barão da Victoria n. 14
PHARMACIA VICTORIA.

Casas para alugar

Na Secretaria da Santa Casa, alugam-se as seguintes casas:
Rua do Cordoniz n. 1, casa terrea.
Dita da Moeda n. 41, loja e 1º andar.
Dita n. 49, casa terrea.
Dita da Madre de Deus n. 10.
Dita Imperial n. 153, loja e 2º andar.
Largo do Carmo n. 39, loja e sotêa.
Rua Santa Thereza n. 4, casa terrea.
Dita Bella n. 29, sotêa.
Dita dita n. 33, casa terrea.
Dita dita n. 41, casa terrea.
Dita Lomas Valentinas n. 74, casa terrea.
Dita das Carroças n. 94, telheiro.
Quadro da Detenção.
Largo da Assembléa n. 16, loja, 1º, 2º e 3º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 3º andar.
Marquez de Olinda n. 59.
Madre de Deus n. 16.
Amorim n. 21.

VINHOS DO PORTO ESPECIAES

DE

Manoel da Costa Oliveira

DEPOSITO PERMANENTE
NO

ARMAZEM DO LIMA

Recommendamos a todos os hoteis, restaurants, casas de molhados e principalmente aos consumidores, os vinhos engarrafados do Sr. MANOEL DA COSTA OLIVEIRA, **de Villa de Nova Gaya, incontestavelmente os melhores que se encontram em nosso mercado, como todos poderão verificar.**

Presentemente temos em deposito as seguintes marcas:

VINHOS DO PORTO

MATHUSALEM, secco especial, para sobremesa.
MOSCATEL, fino superior.
VIRIATO, uma especialidade no seu genero.

VINHOS DE MESA
BUCELLAS,—CALLARES,—CLARETE

todos da mais fina escolha e paladar

O Laboratario Nacional de Analyses, no exame a que procedeu em todas estas marcas, reconheceu a sua pureza e esmerado preparo

AVISO

AOS SRS. COMPRADORES E CONSUMIDORES

Em todos os rotulos das marcas acima indicadas figura o emblema que tem por divisa—AUDACES FORTUNA JUVAT—e o nome do exportador; as capsulas tem a marca e as rolhas são tambem marcadas a fogo.

José Fernandes Lima & C.

TELEPHONE N. 323

Grande depurativo de sangue

XAROPE DE VELAME
COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESOPHULSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco....................... 2$500
« de uma duzia....................... 26$000

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

que está vendendo por preços que admira, como sem ja;

Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor e padrões nteiramente novos.
Brins de todas as qualidades.
Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.
Camisas de ponto de malha, Sport.
Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.
Peitilhos de todos os gostos.
Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soirée.
Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.
Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.
Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços ncontrarãoagrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DOLIVRAMENTO—2

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas

Estado de santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brasil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEITORAL

DAS

CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do
APPARELHO RESPIRATORIO
Preparado descoberto pelo
PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de
PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar,* etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

FOLHETIM (97)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE

A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇÃO

VII

PACTO

(Continuação)

— E do sobrinho... do Raymundo...
— O meu patricio?
— Esse mesmo.
— Se me hei de lembrar! Ainda hoje sou seu servo!
— Ah! sim? Ignorava que elle estava em Lisboa...
— Pois está... e... mora nesta mesma casa!
— Que notavel coincidencia! Ora vê tu como são as cousas...
— Mas ainda me não disse...
— Quem sou?
— Sim.
— Vamos lá a ver se a memoria te falha... Lembras-te do morgado dos Ouriços...
— O que morava no palacete em frente do Sr. Octavio?
— Esse mesmo.
— Sim, lembro-me.
— Sabes que elle tinha em casa um sobrinho? Naturalmente não vais a Góes ha muito tempo...
— Sim... ha já alguns annos...
— Pois sou eu, o sobrinho do morgado.
— O que?! O senhor?!...

E o Barbaças, apezar do sangue frio de que se revestira, não pôde evitar um rapido movimento de espanto.

Mas tambem, rapidamente, serenou, e, fingindo a mais natural satisfação, disse:

— Quem tal havia de pensar! Demais, tinham-me dito que o sobrinho do morgado morrêra...

Desta vez, foi o seu interlocutor quem pareceu titubear.

— Já vês... que... te enganaram!

— Pois tenho muita satisfação em vel-o, senhor...

E estendeu-lhe a mão, que o seu interlocutor apertou com a mais natural effusão.

— E... que faz cá por Lisboa?
— Trabalho, meu amigo... Bem sabes que eu era pobre. Meu tio morreu... e eu vim para a cidade...
— Tem algum officio, talvez?
— Tenho. Sou serralheiro.
— Acho-lhe as mãos muito finas para tão rude trabalho, pensou o Barbaças.

Emquanto esta conversação se entabolava entre ambos, o companheiro do individuo que se apresentava como sobrinho do morgado mantinha-se calado convenientemente.

— E aquelle senhor, quem é? perguntou o Barbaças.
— Um companheiro de officina, meu amigo
— Ah!...

E o Barbaças pensou tambem que o outro serralheiro era realmente um typo muito especial.

— Pois, meu velho, já que nos encontrámos, ser-nos-hia muito agradavel beber um copo de vinho á nossa saude. Que me dizes a isto?
— Que não desdenharia do offerecimento... Mas...
— Mas o que?
— É que o Sr. Raymundo não está em casa... a senhora delle está doente... e...
— Ah! o Raymundo casou?
— Pois não sabia?
— Não. Ha já muitos annos que não vou á terra, e não tenho tido noticias de lá... Tudo isso agora são novidades para mim... No emtanto, emquanto conversamos, podemos bem beber um copo de vinho...

O Barbaças pareceu reflectir durante alguns momentos.

— Pois bem, seja. A senhora ficou dormindo, e não me parece que o Sr. Raymundo recolha a casa tão cedo. Dêm-me licença por alguns momentos... Vou fechar a porta de casa, que está aberta, e venho já... Não quero demorar o prazer de trocarmos uma saude...

O Barbaças subio a escada e entrou, pé ante pé no quarto de Cecilia.

A joven adormecêra effectivamente, pouco depois de estar só, e o Barbaças tornou a retirar-se com a mesma precaução com que entrara. Depois, fechou á chave a porta da casa e metteu a chave na algibeira.

— É possivel que a nossa conversação se demore algum tempo, e Raymundo, se voltar, o que não creio, que espere por mim. Tambem muitas e muitas vezes eu tenho esperado por elle...

Depois, como se o espirito tomasse outra o tentação, murmurou, esboçando um sorriso enygmatico:

— O sobrinho do morgado!... Quem diria que...

Calou-se, desceu a escada e foi ao encontro dos dous homens que o aguardavam tranquillamente, fumando dous charutos, que o Barbaças notou não serem realmente daquelles que é de uso serem consumidos por modestos operarios serralheiros.

— O papel não é mal representado, não, pensou elle. O diabo é que a falta de pratica os obriga a trahirem-se nestas pequenas cousas. Que quererão estes homens?

Em seguida encolheu os hombros.

— Ora adeus! Talvez que chegasse o momento que eu aguardava ha tantos annos!

E erguendo a voz:

— Estou ás suas ordens, meus amigos.
— Onde haverá aqui uma casa onde a gente possa encontrar o que deseja?
— Alli, naquella esquina está um restaurante... Nunca lá entrei, mas parece-me que a casa não é má.
— Pois vamos.

E encaminharam-se todos para a casa que o Barbaças indicara, e que ficava exactamente no extremo da rua.

Momentos depois os tres homens entravam na taberna.

Aquelle que se disia sobrinho do morgado entrou á frente dos seos companheiros e lançou olhar rapido para o interior do estabelecimento, no que foi imitado pelo seu amigo que o acompanhava antes do seu fortuito encontro com o Barbaças.

A taberna era muito simples e despretenciosa.

Por detraz de um balcão corriam os armarios envidraçados, em cujas prateleiras se ostentavam dezenas de garrafas cheias de liquidos de côres varias, verdadeiros venenos aromatisados e scintillantes, que o publico bebia com louca soffreguidão, sem reflectir nos perniciosos effeitos de taes bebidas.

Por baixo dos armarios viam-se algumas pipas ou quartolas de vinho, com as torneiras muito limpas.

Á direita da porta exterior do balcão, uma mesa comprida, coberta de marmore, ladeada por longos bancos pintados.

Outra mesa á esquerda.

Ao fundo desta sala e do lado direito, havia uma porta envidraçada que dava para o interior da casa.

Era a entrada para os gabinetes interiores, destinados a receber os individuos que não queriam conservar-se em exposição na sala de fóra, bastante devassada por quem passasse na rua.

Em torno das duas mesas estavam sentados alguns individuos, de aspecto de operarios, comendo modestas refeições, que regavam com alguns copos de vinho, e que, distrahidamente, conversavam sobre assumptos varios.

Na porta interior do balcão, um homem grosso, rubicundo, de grandes matacões negros, servia o vinho aos freguezes, emquanto que outro, de cara rapada e avental branco, ia de uma a outra mesa, levando os generos que lhe eram pedidos.

Os tres homens entraram na taberna e encaminharam-se para o recinto, que era dividido em gabinetes.

A freguezia não era grande áquella hora, e por isso o interior da taberna estava deserto.

O sobrinho do morgado dos Ouriços encaminhou-se para o gabinete que ficava ao fundo da segunda sala.

— Estaremos aqui mais á vontade, disse elle. Ninguem virá importunar-nos.

Promptamente o criado que os seguia foi accender o gaz, e, depois dos tres homens se terem sentado, perguntou-lhes o que desejavam.

— Vinho do Porto e copos, respondeu o sobrinho do morgado.

Depois, voltando-se para o Barbaças, que aproveitava a luz do gabinete para melhor poder observar os seus companheiros, proseguio:

— Vamos, pois, beber á tua saude, meu velho Barbaças. Nem tu podes avaliar o prazer que sinto em tornar a ver-te! Ha tantos annos já que...

— É verdade... E está bem mudado, respondeu o Barbaças, em cujos labios pairava agora como que um sorriso escarninho. Está bem mudado! Posso assegurar-lhe que se o encontrasse no caminho, e me não dissesse quem era, eu não o reconheceria como sendo o sobrinho do Sr. morgado.

Emquanto o Barbaças fallava, o terceiro individuo, a quem por vezes já nos referimos, occupava-se em analysar detidamente o rosto do velho.

Parecia que elle esperava adivinhar os pensamentos daquelle homem, o feitio daquella alma, o interior daquella organisação moral, que se occultava sob as barbas brancas e espessas.

Não deixou o Barbaças, que não perdia de vista nenhum dos movimentos daquelles dous homens, de notar o que se estava passando.

(Continua).

Typ. do *Diario*.